



Dino anuncia investimentos de R\$ 100 milhões em obras no Centro Histórico

“No próximo dia 24, vamos apresentar o Programa Nosso Centro com um conjunto de obras e ações para valorizar ainda mais a região central de São Luís. Investimentos do Governo do Maranhão ultrapassam R\$ 100 milhões, além das ações de parceiros públicos e privados”, disse o governador Flávio Dino. O programa, realizado por meio da Secretaria de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid), tem como objetivo tornar o Centro da cidade de São Luís referência em renovação e desenvolvimento sustentável, bem como preservar o seu valor histórico e cultural. PÁGINA 8

FOTOS:ASSECOM



População lota arraiais do Ipem e Maria Aragão. Veja programação PÁGINA 9

Currículo: dicas importantes para conseguir emprego PÁGINA 6

Intercept: Dodge se posiciona contra libertação de Lula PÁGINA 2



COPA DO MUNDO FEMININA DE FUTEBOL

“Meninas” enfrentam as anfitriãs da Copa

Seleção Brasileira feminina pega a França nas oitavas de final da Copa do Mundo Feminina. As meninas do Brasil encaram as donas da casa, hoje, às 16h, em Le Havre. PÁGINA 12

O universo de Ariano Suassuna no palco do Arthur Azevedo

Espectáculo Ariano - O Cavaleiro Sertanejo faz apresentação em São Luís, hoje, revelando vertentes desconhecidas da obra e vida do escritor Ariano Suassuna. PÁGINA 9



TEMPO E TEMPERATURA



BASTIDORES O tempo no vento

No seu clássico *O Tempo*, Pink Floyd cravou uma frase que virou fonte de inspiração: “Você fritada e desperdiça as horas de uma forma improvisada”. Essa pode ser a opção para quem precisa medir o tempo, não por segundo, minuto, hora, mês e ano.



TÁBUA DE MARÉ

DOM 23/06/2019	
04H24	1.5M
10H26	5.0M
16H54	1.4M
23H23	4.8M



JUSTIÇA

Dodge é contra libertação de Lula

Em parecer enviado ao STF, a procuradora-geral da República se manifesta contrária ao pedido da defesa de Lula de anulação da ação penal que condenou o petista

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, se manifestou contra o pedido da defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para anular a ação penal relacionada ao triplex do Guarujá. Em parecer enviado, ontem, ao STF, ela afirma não ser possível constatar a eventual parcialidade do então juiz Sérgio Moro, atual ministro da Justiça, no caso do petista. O entendimento de Dodge a respeito do processo é fundamental para nortear a decisão dos ministros da Segunda Turma da Corte, que se reúnem na terça-feira para analisar o caso.

Segundo Dodge, a impossibilidade de atestar a veracidade das alegações da defesa deve-se ao fato de que os diálogos publicados pelo site The Intercept — sugerindo conluio de Moro com procuradores da Lava-Jato — não foram encaminhados à Justiça. “Há fundadas dúvidas jurídicas sobre os fatos nos quais se ampara a alegação de suspeição feita neste pedido de habeas corpus. É que o material publicado pelo site The Intercept Brasil, a que se refere a petição feita pela defesa do paciente, ainda não foi apresentado às autoridades públicas para que sua integridade seja aferida”, destacou a procuradora em um trecho do documento enviado ao Supremo. “Diante disso, a sua autenticidade não foi analisada e muito menos confirmada. Tampouco foi devidamente aferido se as referidas mensagens foram corrompidas, adulteradas ou se procedem em sua inteireza, dos citados in-



RAQUEL DODGE SE MANIFESTOU ATRAVÉS DE PARECER ENVIADO AO SUPREMO

terlocutores.”

O julgamento do pedido teve início em 2018, e os ministros Edson Fachin e Cármen Lúcia votaram contra conceder liberdade a Lula. Celso de Mello, Gilmar Mendes e Ricardo Lewandowski ainda vão proferir os votos.

Acusações

De acordo com o The Intercept, Moro indicou à Lava-Jato uma testemunha de acusação e influenciou na composição da equipe do Ministério Público que participou do julgamento do ex-presidente. O então juiz teria criticado a atuação da procuradora Laura Tessler no processo, o que fez com que ela fosse afastada de uma das audiências do caso.

Em nota, a Lava-Jato negou as acusações. Destacou que Laura Tessler continuou participando das audiências e da avaliação dos casos da operação, mesmo após a data em que teria

ocorrido o pedido de Moro para que a atuação dela fosse avaliada. “Como sempre, sua atuação firme, técnica e dedicada contribuiu decisivamente para a condenação, somente nesse caso, de 13 réus acusados de corrupção e lavagem de dinheiro a mais de 90 anos de prisão”, completa a nota.

A defesa do ex-presidente rebateu, alegando que o pedido de suspeição não se baseia apenas em publicações do site. “Em 13/6, fizemos apenas o registro nos autos daquele habeas corpus de que as reportagens publicadas pelo The Intercept, a partir de 9/6, cujo conteúdo é público e notório, remetem à ‘conjuntura e minúcias das circunstâncias históricas em que ocorreram os fatos comprovados nestes autos e sublinhados desde a sustentação, oral realizada pelo primeiro subscritor”, informaram os advogados em nota.

COMBUSTÍVEL

Política de preços da Petrobras será discutida



SENADOR IZALCI LUCAS FOI O AUTOR DO PEDIDO DE AUDIÊNCIA

A política de preços dos combustíveis adotada pela Petrobras, suas consequências na atração de investimentos em refino e infraestrutura logística e impacto para os consumidores será tema de debate na Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR) nesta quarta-feira (26). A audiência pública foi requerida pelo senador Izalci Lucas (PSDB-DF).

Izalci lembra que para atrair investimentos e criar competição no refino e logística — e alinhado com os compromissos de campanha do atual governo —, é necessário que a Petrobras pratique os preços de seus produtos considerando a paridade internacional.

“A política de preços da Petrobras para seus produtos, em especial para o óleo diesel, causa diversos impactos, não apenas sobre os resultados da empresa, mas principalmente na vida diária na nação. Considerando que a volatilidade dos preços pode gerar insatisfação para os consumidores, em particular para os caminhoneiros, devem ser avaliadas alternativas que possam garantir a preservação de tal política de preços, mas dando aos consumidores previsibilidade e condições competitivas para o exercício de suas atividades”, destaca o senador.

Para a audiência pública foram convidados Felipe Campos Cauby Coutinho, presidente da Associação dos Engenheiros da Petrobras (Aepet); José da Fonseca Lopes, presidente da Associação Brasileira dos Caminhoneiros (Abcam); e José Maria Rangel, coordenador Geral da Frente Única dos Petroleiros (FUP). Também devem participar do debate representantes da Petrobras; da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom); da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP); do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade); do Movimento Combustível Legal, e dos ministérios da Economia e de Minas e Energia.

A audiência pública está marcada para as 9h.

SENADO

Regras para reconhecimento de suspeitos mudam



CIRO NOGUEIRA É O AUTOR DA PROPOSTA QUE AINDA AGUARDA DESIGNAÇÃO DE RELATOR PARA PASSAR PELA CCJ DO SENADO

Os procedimentos para o reconhecimento de pessoa suspeita de ter cometido crime podem ser alterados. Hoje, o artigo 226 do Código Penal não estabelece, entre outras coisas, o número mínimo de pessoas semelhantes ao suspeito para que a vítima faça o reconhecimento. Também não há previsão para que a vítima seja alertada sobre a possibilidade de o suspeito não estar entre as pessoas ou fotografias apresentadas.

Com o Projeto de Lei (PL) 3.300/2019, a pessoa que se pretende reconhecer será colocada ao lado de outras cinco e a vítima deverá receber o alerta no caso de ausência do suspeito no conjunto apresentado de pessoas ou de fotografias.

A proposta, do senador Ciro Nogueira (PP-PI), aguarda designação do relator na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). O objetivo do projeto, segundo o autor, é diminuir a possibilidade de engano no âmbito da investigação criminal, tornando o procedimento mais confiável

e evitando o erro judiciário.

“No curso da investigação criminal, o equivocado reconhecimento de pessoa é uma das principais razões que levam ao erro judiciário. O regramento para o reconhecimento de pessoas estabelecido no artigo 226 do Código de Processo Penal não garante a fidedignidade dessa prova”, justificou o senador.

O projeto estabelece ainda que o mesmo procedimento deverá ser adotado em relação ao reconhecimento de pessoas por meio de fotografias. Ele mantém a previsão atual de que, se houver razão para recear que a pessoa chamada para o reconhecimento, por efeito de intimidação ou outra influência, não diga a verdade em face da pessoa que deve ser reconhecida, a autoridade providenciará para que o suspeito não veja quem a reconhece.

Ciro também propõe que se no primeiro reconhecimento o suspeito ou a sua fotografia não for colocado junto às demais pessoas ou às suas foto-

grafias, somente se repetirá o procedimento se a pessoa chamada a fazer o reconhecimento não apontar nenhum suspeito. O senador também deixou expresso no projeto que a autoridade responsável pela condução do ato de reconhecimento não poderá, de forma alguma, influenciar a pessoa chamada a fazer o reconhecimento.

Outro detalhamento que o projeto faz é em relação ao documento a ser produzido depois do reconhecimento. O ato será reduzido a termo, indicando se houve ou não o reconhecimento, bem como o grau de certeza da pessoa que fez o reconhecimento, que assinará o termo juntamente com a autoridade que conduziu o ato, além de duas testemunhas presenciais, que não tenham presenciado o ato ilícito, nem sejam integrantes do sistema de segurança pública.

A lei em vigor afirma que deve haver apenas duas testemunhas presenciais, sem qualquer proibição de serem policiais.

INCLUSÃO

Deficientes auditivos voltam ao Bolsa Atleta



MICHELLE BOLSONARO PARTICIPA DA ABERTURA EM MINAS

Esporte e inclusão social mobilizam surdoatletas de vários estados do Brasil, hoje, no município de Pará de Minas (MG). As Surdolimpiadas 2019 foram abertas na última sexta-feira (21) pela primeira-dama Michelle Bolsonaro. Na ocasião, foi anunciada a reinclusão de deficientes auditivos no Bolsa Atleta e parceria para viabilizar sede da CBDS.

Os anúncios foram feitos pela primeira-dama, que se dirigiu aos 315 surdoatletas, de 14 estados, em Libras, a linguagem de sinais, e pelo ministro da Cidadania, Osmar Terra. A competição ocorre no município mineiro de pouco menos de 100 mil habitantes e que fica a 80 quilômetros de Belo Horizonte. Michelle Bolsonaro definiu o esporte como um caminho para integrar saúde, amizade, respeito, disciplina, solidariedade e paz.

“Para a comunidade surda, tenho certeza de que valores fundamentais têm sido agregados e que união, interação social e a superação. Olhando para vocês, prontos para uma série de competições, fico imaginando o que passaram, as dificuldades e barreiras. Eu me coloco em seus lugares e me emociono”, afirmou a primeira-dama.

“É com alegria que quero anunciar que conseguimos um lugar, uma sede para a CBDS. Conseguimos, por meio do apoio do presidente da Caixa, o compromisso com as obras do espaço. A sede será na Escola Bilingue, na 912 Sul, em Brasília. Acreditamos que essa sede auxiliará no desenvolvimento do esporte entre os surdos”, destacou Michelle Bolsonaro.

O ministro Osmar Terra ressaltou que o objetivo é investir ainda mais no setor para os próximos anos, valorizando e incluindo o atleta surdo. “Queremos que essa Surdolimpiada tenha milhares de participantes num futuro próximo. Vamos trabalhar para ter cada vez mais gente participando e cada vez valorizar mais o surdoatleta, inclusive com a Bolsa Atleta. Vamos fazer uma linha especial. E aí vai depender de vocês terem o ranking para receber”, afirmou Osmar Terra.

ENTREVISTA

“Vamos mudar os índices para melhor”

Secretário de Desenvolvimento Social, Márcio Honaiser, fala sobre os avanços do setor e ressalta os 27 restaurantes populares inaugurados no estado até o fim do ano

RAIMUNDO BORGES
Diretor de Redação

De 2015 a abril de 2018, quando deixou o cargo de secretário da Agricultura do Maranhão para disputar a eleição de deputado estadual, o engenheiro e professor universitário, nascido em Carazinho (RS), Márcio Honaiser, voltou em 2019 ao governo Flávio Dino, desta vez para comandar a pasta do Desenvolvimento Social. Um quadro histórico do PDT, Honaiser tornou-se figura de destaque nos programas de combate às desigualdades sociais, que procura desempenhar com entusiasmo e dedicação, por entender ser esse é um dos compromissos “de qualquer ser humano e cristão”.

Em entrevista exclusiva a **O Imparcial**, Honaiser diz que seu compromisso com Flávio Dino é emprestar sua experiência e seu conhecimento dos problemas sociais do Maranhão na luta pelo equacionamento das questões essenciais dos mais pobres. Ele aborda o programa de segurança alimentar, desenvolvido e conectado a outras ações como o Bolsa Escola e o Escola Digna, que seguem no mesmo objetivo de alavancar os indicadores dos 30 municípios mais pobres do Maranhão. O “Mais IDH” tem como eixo inúmeras ações governamentais, com as secretarias trabalhando de forma compartilhada para atingir as metas definidas pelo chefe do governo estadual. Os 27 restaurantes populares fornecem mais de 11 milhões de refeições por ano na capital e municí-



MÁRCIO HONAISER COMANDA A PASTA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DESDE JANEIRO

pios do interior.

O Imparcial – Secretário Márcio Honaiser, por que o senhor deixou de cumprir o seu primeiro mandato de deputado estadual do Maranhão para assumir a Secretaria de Desenvolvimento Social do governo Flávio Dino?

Márcio Honaiser – Fui convidado pelo governador para contribuir com a minha experiência adquirida na Secretaria da Agricultura no primeiro mandato e não poderia deixar de atender. É uma honra trabalhar neste governo que tem enormes compromissos sociais, principalmente agora, na crise, que exige maiores desafios. Nos rementem a ações concretas voltadas para reduzir as desigualdades

no Maranhão que, infelizmente, são enormes também no Brasil. Temos dois eixos principais: assistencial social e segurança alimentar. As ações estão no pacote dentro do Cadastro Único, que alcança Bolsa Escola, o Bolsa Família, o Criança Feliz e outros. São programas voltados para as pessoas mais vulneráveis a algum tipo de risco – portanto precisam de apoio e de assistência.

Na Segurança Alimentar, o trabalho é fazer melhorar a qualidade nutricional. Temos os restaurantes populares, as cozinhas comunitárias, o banco de alimentos que foi inaugurado agora pelo governador Flávio Dino, além de uma série de cursos de qualificação que temos levado para o Maranhão inteiro.

“A Escola Digna muda a realidade”

Qual a repercussão de fato dessas ações num estado como o Maranhão, considerado um dos mais pobres do Brasil?

São importantes e necessários porque nós ficamos atentos, monitorando, acompanhando em cada município e dimensionando a situação de risco em cada área. Tanto criança, como o idoso e pessoas com deficiência são alcançadas pelos programas que breve mudarão a realidade. Temos quase duzentos sistemas de abastecimento de água nos povoados e zonas rurais necessitadas. Estamos entregando Caes, de Restaurantes Populares.

Como manter os restaurantes populares nesta crise, na qual vários estados estão fechando os seus?

Embora a crise tenha sido longa e extensa, o Maranhão, no entanto, tem sido um ponto fora da curva. O governador entregou, agora, semana passada, mais três restaurantes, um banco de alimentos, e até o fim do ano outros 27 restaurantes serão entregues. Estamos trabalhando fortemente nos 30 municípios do Programa Mais IDH, considerados os mais pobres do Estado.

O que esperar dessas ações para dentro dos próximos quatro ou cinco anos em termos de repercussão nos indicadores sociais?

São várias ações integradas que o governo vem fazendo de forma multidisciplinar, envolvendo todas as secretarias. Entra a força Estadual de Saúde, a Agerp-Safra, ajudando o pequeno produtor da agricultura familiar; entra o programa Escola Digna, um modelo no país, além de outros investimentos em todas as áreas. Temos certeza de daqui a alguns anos vamos melhorar muito a vida dessa população carente e elevar o IDH desses Municípios. São ações conjugadas, com planejamento bem estruturado que vão apresentar resultados positivos.

Com funciona a logística de abas-

tecimento de tantos restaurantes espalhados por áreas distantes uma das outras?

Nos restaurantes dos municípios do Mais IDH a gente chama de centro de referência de Segurança Alimentar. Além do espaço da refeição, eles são adaptados com sala de educação física, de cursos de treinamento para aumentar o fornecimento do que é produzido na região. Quanto a produção em si, temos conseguido melhorar, investindo na agricultura familiar, que fornece parte da produção para aos restaurantes.

Quantas famílias são beneficiadas atendidas nos restaurantes populares?

A maioria das cidades está recebendo 200 refeições diárias (almoço); as maiores, 300, podendo chegar até 500 nas de maior porte.

Não corre o risco de o sistema entrar em colapso por algum motivo, tipo abastecimento?

As empresas que ganharam as licitações podem comprar os alimentos tanto da produção da agricultura familiar, quanto adquirir em outros centros. Mas a política do programa é reduzir o máximo a compra de fora, aumentando o fornecimento via agricultura familiar. Tem a vantagem de os produtos serem da cultura alimentar local e também estimular a produção maior dos pequenos agricultores.

Quais os resultados comprovados desses programas na área de sua secretaria desde o começo do governo?

Os reflexos são notáveis. A Escola Digna muda a realidade. Passa de uma casa de taipa coberta de palhas, para um local em que o professor se sente valorizado, numa sala de aula decente, com biblioteca, e o aluno sendo respeitado no direito de estudar com mais conforto e possibilidade de crescimento do interesse pela escola. Às vezes, o aluno gostaria até de ficar mais tempo na escola, em razão do conforto no ambiente em que estuda. Tem mais: a força Estadual da

Saúde, indo de casa em casa em povoados bem longe, onde o morador nunca imaginou que o médico iria bater na sua porta. Então, com o tempo, vamos verificar os reflexos positivos disso. Os indicadores levam certo tempo para começar serem aferidos. Tenho certeza que as próximas gerações irão colher os melhores frutos dessas ações implantadas hoje.

Os governadores do Nordeste entregaram um documento a OIS propondo a volta do Programa Mais Médico sob responsabilidade dos Estados. No Maranhão, o que há de concreto?

O governo do Maranhão, com a Força de Saúde já tem um programa na direção do Mais Médico, levando assistência médica às casas. As equipes se deslocam para povoados distantes, levando atendimento e orientação sobre como cuidar da saúde. Sabemos que não são muitos os casos de doenças que precisam de internação nos hospitais. Mas se vier o Mais Médico, lógico que essas ações vão ser ainda mais ampliadas.

A atuação do senhor como secretário é bem diferente do exercício do mandato de deputado estadual. Por que a opção.

Estou contribuindo a pedido do governador. E mesmo estando licenciado da Assembleia Legislativa não deixei e nem vou deixar de ser deputado. Sinto-me honrado em estar contribuindo com o desenvolvimento do Maranhão, numa área em que é estimulante e desafiador se trabalhar em favor dos mais necessitados.

Quantas pessoas são atendidas nos programas na área de restaurantes populares?

Dentro da área de segurança alimentar, nos restaurantes e cozinhas, atendemos quase 32 mil pessoas por dia. São, hoje, 27 restaurantes e duas cozinhas comunitárias. Esses 29 equipamentos atendem quase 32 mil pessoas, mais 11,6 milhões de refeições por ano.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



O tempo no vento

No seu clássico *O Tempo*, Pink Floyd cravou uma frase que virou fonte de inspiração: “Você fritada e desperdiçada as horas de uma forma improvisada”. Esse pode ser a opção para quem precisa medir o tempo, não por segundo, minuto, hora, mês e ano. Falo do tempo da política.

Ele não tem começo nem fim. Uma eleição termina e o tempo da próxima já começa a fazer cócega no juízo dos políticos. No Brasil, onde a farra de eleições se repete a cada dois anos, o de 2020, para pré-candidatos, já está em curso em pleno 2019.

Afinal, a vida política é um relógio desajustado. Dentre os vários relógios que conduzem os vivos há dois que os aprisionam à sociedade. O relógio da política não funciona à bateria.

Parece ser movido pela força da economia, dos acordos e das habilidades para manobrar, ludibriar, prometer e realizar. Foi nesse tempo destemperado que o presidente Jair

Bolsonaro aproveitou para dar corda no relógio da política, na quinta-feira, grandiosa Marcha por Jesus. Contrariando o seu discurso eleitoral, de pôr fim à reeleição, ele deu a indicação de que poderá ser candidato a novo mandato em 2022.

Sem ser perguntado por ninguém, Bolsonaro discursou para os milhões de evangélicos: “Se não tiver uma boa reforma política e, se o povo quiser, estamos aí para continuar mais quatro anos”, disparou. Analistas veem na declaração um recado direto ao seu ministro Sérgio Moro, aos governadores que o apoiam João Doria (SP) e Wilson Witzel (RJ) e, quem sabe, também, ao opositor Flávio Dino (MA). Sem falar no apresentador Luciano Huck, sempre lembrado e observado pelas brechas do tempo de cada eleição.

Bolsonaro dificilmente terá em breve uma multidão contada aos milhões para fazer proselitismo político, sob o beneplácito do rebanho evangélico. Mesmo com seu governo sofrendo críticas de todos os lados, a economia capengando, bem longe do que imaginavam os seus mais empedernidos críticos, Bolsonaro parece-se confortável. No embate com o Congresso, o capitão já aprendeu que não será fácil aprovar tudo do jeito que ele quer – como ocorre no quartel. Portanto, qualquer discurso pode servir de leniência para seus eleitores deslumbrados, que ainda estão dispostos a sair às ruas gritando “mito!”, “mito!”...

Falando sério (1)

O discurso de Bolsonaro na “Marcha para Jesus” foi analisado por todos que esperavam ouvir dele qualquer apelo ao Pai Eterno para endireitar os rumos do país e da economia, mas nunca um chamamento antecipado para a reeleição em 2022.

Falando sério (2)

Flávio Dino (PCdoB), Ciro Gomes (PDT), Marina Silva (SD) e até Lula de dentro de sua prisão e o mundo político brasileiro sabem decifrar o significado que está por trás e pela frente das palavras do presidente Jair Bolsonaro. Foi o destampar da disputa de 2022, a partir do Palácio do Planalto.

Falando sério (3)

Bolsonaro parecer ter a certeza de que o clamor popular de 2018 por um “mito” salvador da pátria que o colocou no Planalto continua infinitamente, em qualquer circunstância da vida econômica do Brasil. Já seus adversários e os eleitores sabem que as urnas nunca compactuam governo desarrumado, com desemprego em massa e miséria esparramada.

“Visita principais órgãos de segurança e inteligência do país”

Informação divulgada ontem pelas redes sociais do Ministério da Justiça, sobre a viagem de comitiva do órgão, chefiada pelo titular Sérgio Moro, aos Estados Unidos, onde terá reuniões de experiências nas áreas de segurança e inteligência.

1 Ao ser perguntado, em entrevista à revista *Veja*, se é candidato a presidente em 2022, o governador Flávio Dino disse que seria “um equívoco perder o foco no governo do Maranhão”.

2 Ao constatar que a eleição de 2022 ainda está muito longe, Dino defendeu, porém, uma ampla união, que deve começar pelas capitais já em 2020, e que o PCdoB, seu partido, “não colocará uma candidatura que vier dificultar essa construção”.

3 O deputado federal Bira do Pindaré (PSB) destacou na Câmara a pesquisa do Ibope que apontou que 52,68% da população é contra a Reforma da Previdência. “Um número impressionante, que, estranhamente, não mereceu destaque nos noticiários das TVs brasileiras”, reclamou.

Pautado em nichos

“A sociedade tem outra pauta”, foi o recado do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM), ao governo Bolsonaro, criticando as pautas enviadas ao Congresso, “voltadas para os nichos que o elegeram”. “Esta atuação não atende às preocupações da sociedade”, disse.

São Luís, domingo, 23 de junho de 2019



NOSSA VISÃO

O drama dos sem emprego

É assustador ver, Brasil afora, imagens de filas de trabalhadores em busca de uma oportunidade, muitas vezes, para ganhar um salário mínimo por mês. O desespero com que os candidatos a essas vagas falam traduz o drama do desemprego que se tornou a maior praga brasileira. São mais de 13 milhões de pessoas que não têm de onde tirar o sustento de suas famílias. A mazela atinge, principalmente, os mais jovens, que deveriam estar sendo presenteados por um futuro promissor.

Um dos mais recentes exemplos desse quadro estarrecido foi visto na capital do país, onde boa parte da população vive em uma bolha em que a vida real parece filme de ficção. Em Samambaia, cidade há pouco mais de 20 quilômetros do Palácio do Planalto, a sede do governo, milhares de cidadãos passaram a noite ao relento, enfrentando frio de nove graus, a fim de entregarem currículos para uma unidade de supermercado que nem abriu as portas.

É triste constatar que essa situação não mudará tão cedo. No comunicado liberado após a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), na última quarta-feira, o Banco Central afirmou que a economia simplesmente parou. Na verdade, passou a afundar, tanto que, no primeiro trimestre do ano, o Produto Interno Bruto (PIB) teve queda de 0,2% e é possível que repita esse resultado entre abril e junho. Sem crescimento, não há como se falar em geração de empregos.

A expectativa inicial para este ano era de que, com o fortalecimento da atividade econômica, o Brasil criasse pelo menos 2 milhões de empregos. Hoje, se acredita que nem a metade dessas vagas será aberta. É desalentador, pois continuaremos a ver a pobreza aumentar. Muitas das famílias que, nos últimos anos, provaram as delícias do consumo agora não conseguem pagar contas básicas, como as de água e luz. Vários lares passaram a

recorrer ao fogão à lenha.

Para que esse cenário não desande de vez — alguns economistas dizem que o Brasil está flertando com a depressão econômica —, o governo precisa agir rapidamente. Além de jogar pesado para a aprovação da reforma da Previdência, deve apresentar um conjunto de medidas que tornem o ambiente de negócios mais amigável. Sabe-se que as empresas estão capitalizadas e dispostas a ampliar suas operações. Mas só o farão se tiverem confiança no país.

É importante ressaltar que confiança não se constrói do dia para a noite. Será, portanto, necessário percorrer uma longa estrada de bom senso. Isso exigirá do governo e do Congresso responsabilidade em suas decisões. O Brasil tem urgência. A economia precisa sair da UTI. As pessoas querem ter a certeza de que esse é o país da esperança. O futuro pelo qual todos aguardam não pode ficar apenas na promessa.

Desafios educacionais no cenário do empoderamento

OSMAR GOMES

Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís. Membro das Academias Ludovicenses de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.

Educação é um tema sobre o qual sempre gosto de refletir e entendo que todos deveriam se interessar.

Ela está na base, na formação de qualquer ser humano, seja aquela vista pelo viés escolar ou a aprendida em casa, por meio de valores transpassados de geração para geração. Sobre esta última debruço a presente análise.

Verificando atentamente as gerações mais jovens, notadamente aquelas denominadas de Z e Alpha, causam preocupação — e até certo espanto — a forma como a educação repassada aos mais jovens é conduzida. Não nego que sou um tanto conservador, razão pela qual carrego uma boa dose de saudosismo ao reverenciar a educação dada a mim e aos meus irmãos.

Nesse ponto, compreendi e aprendi que é preciso ser duro, incisivo, austero, mas sem ser rígido. Os pais precisam ser modelo para os filhos ao transmitir princípios e valores na relação com o próximo. Impor limites é o primeiro caminho para uma boa educação, visto que durante a vida, por diversas vezes, estes limites irão se manifestar nas mais diferentes áreas.

Os desafios são inúmeros e gigantesco, visto que os jovens de hoje já nascem e crescem em pleno contato

com as novas tecnologias e estabelecem uma relação simbiótica com todo esse aparato. É uma geração para a qual o virtual se torna parte do real, e vice-versa. O perigo reside justamente nesse ponto, uma vez que relegamos aos meios tecnológicos ou a escolas a formação de nossos filhos e nos afastamos do dever educacional sob nosso teto.

Não raro vemos jovens, na ausência dos pais, passarem horas preenchendo o vazio em sites, aplicativos e jogos. É uma forma de compensação pela ausência, que se completa com a célebre expressão “sim”. Dizer sim para tudo, em qualquer situação, virou uma estratégia tentativa de conquista por parte dos pais. Assim, esperam ser amados pelos filhos a partir de sua benevolência.

Dessa forma, jovens parecem estar crescendo sem qualquer referencial daquilo que é certo ou errado do ponto de vista do convívio social. Vale apenas aquilo que ele, do ápice de sua breve e inexperiente existência, entende necessário para satisfazer as suas vontades. Telefones de última geração, voltinha no shopping, vídeo game da moda, viagens, festas, rolê com os amigos. Sem horários, sem limites para viver um mundo perigoso e traiçoeiro.

Um mundo no qual as relações têm sido marcadas pela efemeridade e sem qualquer profundidade, rasas como diz o jargão musical do momento: shallow now. Essa superficialidade é constatada também na relação do próprio jovem com a vida adulta, estudos, trabalho, compromissos e responsabilidades. Praticamente toda uma geração que ainda não definiu seus rumos.

O impacto não é visto apenas na já conhecida parcela dessa geração de-

nominada “nem, nem”, mas também entre aqueles que até buscam alguma ocupação. O problema deste último é que ela é temporária. Poucos jovens dessa parcela querem compromisso mais duradouro com o trabalho e privilegiam a ausência de rotina e do cumprimento de horários. Não querem criar raízes, seja laboral ou mesmo familiares.

Aquela efemeridade juvenil, na qual se via uma inocente “despreocupação” deu lugar a um aparente despreendimento. Esse é um fenômeno social verificado nestas novas gerações e que desperta atenção, notadamente de estudiosos do comportamento e de educadores. Dentre as suspeitas, o excesso de autonomia e empoderamento das crianças desde as primeiras fases da vida.

Decerto que criamos filhos para o mundo. Daí porque precisamos atentar para uma conjuntura social mais complexa, paradoxalmente com maior possibilidade de se estabelecer relacionamentos, mas que estes carregam a característica peculiar de serem mais frágeis.

Empoderar não é nenhum problema. O ponto fulcral diz respeito aos limites que são impostos e a orientação para lidar com tal poder. A independência exige responsabilidade para lidar com as próprias escolhas diante dos macrodesafios políticos, econômicos, ambientais, de afirmação de minorias e até antropológicos.

Retomemos as rédeas de nossa juventude para que o comportamento pueril, carregado de ingenuidades e incertezas, não passe de poeira que se esvai com a brisa de um ou dois verões. Mantenhamos a base da educação que garante não apenas a sobrevivência da humanidade, mas a manutenção da vida em perfeito equilíbrio.

Por uma Reforma Tributária infraconstitucional

FERNANDO FACURY SCAFF

Professor Titular de Direito Financeiro da USP

Os dois projetos de Reforma Tributária que estão sendo discutidos têm em comum o fato de serem PEC, isto é, Proposta de Emenda Constitucional, que terá que ser discutida e votada na Câmara e no Senado Federal, em dois turnos, considerando-se aprovada se obtiver, em ambos, três quintos dos votos dos respectivos membros (art. 60, §2º, CF). Em meio à recessão que estamos vivendo, isso demandará um tempo precioso, ainda mais porque o projeto Apy/Rossi prevê um prazo longuíssimo para sua completa implantação, e o projeto Cintra aguarda a aprovação da Reforma da Previdência, que não terá o condão de reanimar nossa atividade econômica de imediato e deverá prever um prazo dilatório para sua efetiva implementação — caso sejam aprovados.

A proposta que ora apresento visa ativar a economia de imediato, sem prazos a perder de vista e aprovação mais ágil no Legislativo. Trata-se de imediatamente alterar diversas normas infraconstitucionais, mantendo a segurança jurídica que tanto se almeja, pois todas as alterações são de mais fácil aprovação no Congresso, sendo necessário maioria simples para alterar leis ordinárias, e maioria absoluta para alterar leis complementares (art. 69, CF), o que também vale para Estados e Municípios.

Recordo Geraldo Ataliba: imposto bom é imposto velho. Logo, enquanto tramitam de forma lenta as propostas de Emenda Constitucional, deve-se, de imediato, alterar alguns pontos da legislação, que passo a expor de forma exemplificativa.

Para simplificar basta sistematizar a coleta de informações, muitas vezes redundantes, e reduzir a complexidade de Pis, Cofins e ICMS, nos quais se tem quase uma sistemática de apuração para cada segmento econômico.

Para reduzir a carga tributária, pode-se pensar em rebaixar fortemente as alíquotas dos tributos atuais e das multas aplicadas. Apenas no âmbito federal existem: a) Multa de ofício = 75%, b) Multa isolada = 50%, c) Multa qualificada = 150% e d) Multa agravada = majoração em 50% dos valores anteriores, em situações específicas. A legislação de Estados e Municípios têm disparidades semelhantes. A proposta é reduzir as multas para o mesmo patamar que são dispostas nos diversos Refis, que devem cessar, caso essa proposta seja adotada. E reduzir as alíquotas dos tributos atuais; afinal, é inadequado cobrar tanto de Pis e Cofins, que incidem sobre o faturamento das empresas, sufocando-as, pois são devidos independente de terem ou não lucro ao final do período de apuração.

É necessário também eliminar algumas aberrações tributárias que são criadas por todos os entes federados, como se vê nessas exóticas imposições, citadas apenas de forma exemplificativa: a) Taxa de Fiscalização de Recursos Minerais — TFRM, criadas por MG, PA e AP; b) Taxa de Fiscalização de Recursos Hídricos — TFRH, criada pelo PA; c) Taxa de Fiscalização do Petróleo e Gás, criada pelo RJ; d) Tributação através do FUNDERSUL, criado pelo MS; e) no mesmo sentido o FETHAB, criado pelo MT; f) A União cobra TUST e TUSD que oneram as operações envolvendo energia elétrica; g) A LC 110 prevê a cobrança de contribuição social de 10% sobre o montante de todos os depósitos efetuados na conta do FGTS do empregado, no momento da despedida sem justa causa, e esse montante segue direto para o caixa da União, sem que se mantenha o fundamento inicial utilizado para sua cobrança. Os exemplos poderiam se multiplicar.

Para evitar tais aberrações, deve-se alterar o CTN para criar critérios rigorosos para a cobrança de taxas de fiscalização, passando a ser necessário que haja correspondência garantida por estudos prévios e pelas suspensões da cobrança em caso de reiterado superávit. Além disso, responsabilizar governantes que criarem exigências consideradas inconstitucionais, aplicando-lhes a pena de inelegibilidade por prazo determinado. Outro exemplo é acabar com a sistemática de substituição tributária, em face da tecnologia digital que já existe e está implantada (como o Sped Fiscal). Contudo, existe uma alteração constitucional que gostaria de ver aprovada, e que não está em debate em nenhum dos projetos em discussão, que é a da redução do poder de tributar do Executivo. A proposta constitucional seria impedir a adoção de medidas provisórias em matéria tributária. Com isso, o Legislativo retomaria em suas mãos o poder de tributar, que em nenhuma democracia do mundo se encontra no Presidente da República — sejam os anteriores, o atual ou os futuros. Esta proposta desafogaria as forças econômicas de mercado, que hoje têm tanta insegurança jurídica, em face da profundidade de alterações que estão sendo apresentadas em um tema de todo nevrálgico para a economia e a população em geral.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

JORNALISMO

O Imparcial: (98) 3212-2008
Você, Gastrô!: (98) 3212-2000
Aqui-MA: (98) 3212-2015

COMERCIAL

Impresso: (98) 3212-2030/2087
Digital: (98) 3212-2054
Aqui-MA: (98) 3212-2015

OUTROS

Financeiro: (98) 3212-2005
Geral: (98) 3212-2010
Recepção: (98) 3212-2000
Presidência: (98) 3212-2001
Sedoc: (98) 3212-2010

REDES SOCIAIS

Whatsapp: (98) 99188-8267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, domingo, 23 de junho de 2019

O QUE O BRASIL DEVE A ESSA CIDADE

EDMILSON SANCHES

Jornalista e Administrador, Palestrante e Consultor

Uma cidade há no nosso país que todo brasileiro dela sabe — embora, muitas das vezes, sem saber dela.

Trata-se de Caxias, no Maranhão, município com 5.196 quilômetros quadrados e 164 mil habitantes, além de uma economia superior a R\$ 1,664 bilhão (2016).

Mas não são os números que tornam Caxias grande. Esses números apenas dizem que Caxias é a 5ª maior cidade do Estado e a de número 170 no país em população. Por sua vez, a economia coloca o município caxiense em 5º lugar no Maranhão e o classifica entre os 500 maiores municípios brasileiros, ou exatamente o de número 477, logo abaixo de Tupã (SP) e acima de nada menos que 5.093 outras cidades, dentre os 5.570 municípios brasileiros.

A grandeza de Caxias vem da quantidade e, em especial, da qualidade dos filhos que nela nasceram. Eles, pelo vigor de seus talentos, pelo destemor com que iniciaram lutas e ideias, pelo entusiasmo com que realizaram sonhos e ideais, tornaram-se pioneiros e referências para toda a História do Brasil. Na Literatura, no Direito, na Política, na Administração Pública, na Música, na Religião, na Pintura e Escultura e outras diversas áreas da Cultura e das atividades humanas, filhos de Caxias legaram uma contribuição tão precursora e consistente que até hoje — e para sempre — o Brasil e os brasileiros lhe são devidos.

Na LITERATURA, mais que escritores de grandes obras, Caxias deu autores de escolas literárias, estudadas em cursos superiores (Letras, por exemplo) e em escolas de Ensino Médio. Com efeito, o Indianismo tem no escritor, advogado e etnólogo caxiense Gonçalves Dias seu maior símbolo. O advogado, jornalista e escritor Teófilo

Dias é o introdutor do Parnasianismo no Brasil. O escultor e escritor Celso Menezes introduziu o Modernismo nas Artes Plásticas brasileiras; era professor em universidade do Rio de Janeiro e entre seus admiradores declarados estavam Otto Lara Resende, Manoel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade.

No DIREITO, avulta João Mendes de Almeida, que é autor de vasta obra jurídica e linguística e é também autor da Lei do Ventre Livre, que fez nascerem livres os filhos de escravos. Também, Teixeira Mendes, autor da lei que, aprovada no Congresso Nacional, fez a separação Igreja-Estado, estabelecendo a liberdade de fé religiosa e até de não tê-la. O caxiense Teixeira Mendes é mais conhecido por ser o autor da Bandeira Nacional brasileira e suas ideias, vigorosamente manifestadas e defendidas na Imprensa, resultaram na criação da Funai e de leis pioneiras na defesa e estabelecimento de direitos da mulher e do jovem trabalhador.

Na CIÊNCIA registre-se Aderson Ferro, considerado na sua “Glória da Odontologia Brasileira”, autor da primeira obra científica na especialidade.

O caxiense Coelho Netto foi um grande contribuidor da Cultura e do Esporte brasileiros. Além de ter sido eleito “Príncipe dos Prosadores Brasileiros”, Coelho Netto foi indicado nada menos do que três vezes para o Prêmio Nobel de Literatura. Cabe a ele, senão a autoria, a divulgação e fixação do epíteto “Cidade Maravilhosa” à capital do Rio de Janeiro; o nome foi título de crônica, de programa de rádio, de livros e de música popular oficializada hino municipal carioca. Coelho Netto, desportista e capoeirista, foi responsável pela elevação da capoeira no Brasil e foi o introdutor da palavra “torcedor” com significado de adepto de um time de futebol. Seu filho João, o Preguinho, foi autor do pri-

meiro gol da Seleção Brasileira em Copa do Mundo.

Na POLÍTICA e ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, o caxiense Sinval Odorico de Moura foi um raro caso de brasileiro que administrou quatro Estados. Por outro lado, João Christino Cruz, agrônomo e político, foi o criador do Ministério da Agricultura e é o presidente de honra da Sociedade Nacional de Agricultura. O médico, militar e político caxiense Joaquim Antônio Cruz contribuiu para a demarcação de fronteiras do Brasil com a Argentina e votou pela lei que aboliu os castigos corporais nas Forças Armadas.

Na RELIGIÃO, agiganta-se o nome de Andresa Maria de Sousa Ramos, a Mãe Andresa, sacerdotisa de culto afro-brasileiro de renome internacional, última princesa da linhagem direta “fon”, estudada por escritores, sociólogos e antropólogos do Brasil e do Exterior.

No TEATRO, além de Gonçalves Dias e Coelho Netto, também dramaturgos, Caxias entra com Ubirajara Fidalgo da Silva, o primeiro dramaturgo negro do país, criador do Teatro Profissional do Negro, reconhecido e homenageado em grandes centros como Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador e Brasília. A ele o Governo Federal dedicou 2016 como o “Ano Ubirajara Fidalgo da Cultura”. O caxiense José Armando de Almeida Maranhão é considerado “A Pedra Angular do Teatro Paranaense”. Teatrólogo, professor, escultor e caricaturista, Armando Maranhão estudou em países como Inglaterra, França, Itália, Portugal, Espanha, Suíça, Bélgica e Holanda e teve aulas com notáveis do Cinema do porte de Luchino Visconti, Federico Fellini, Roberto Rossellini, Michelangelo Antonioni e Laurence Olivier.

Esses alguns dos ilustres conhecidos e desconhecidos caxienses cujos trabalhos contribuíram para a construção e fortalecimento da História, da Cultura e da Identidade brasileira.

APONTAMENTOS SOBRE A PRAIA GRANDE XLI

CARLOS GASPAR

Escritor

Prossigo na minha caminhada pelo mesmo lado esquerdo da Rua da Estrela ou Cândido Mendes, pretendendo chegar, neste meu passo lento, ao final deste capítulo, até a Rua João Gualberto. Trata-se de um espaço relativamente curto em extensão, porém riquíssimo em informações.

Aliás, nessa minha pressa em tentar expor tudo, detalhadamente, até porque não posso e nem devo perder a oportunidade que a memória ainda me oferece, em capítulos anteriores deixei de comentar sobre a figura de Cândido Mendes, cujo nome, em substituição, foi dado à antiga Rua da Estrela.

Família de grande tradição na nossa história, a partir de Portugal, o Cândido Mendes homenageado, a que se refere a rua que levou o seu nome, é o ilustre jurista, historiador, geógrafo e homem de letras maranhense, nascido no atual município de Brejo, no primeiro quartel do século dezoito. No transcurso do ano passado foi comemorado o seu centenário, com realizações de solenidades promovidas por instituições culturais desta capital.

Pois bem, seguindo em frente, chego às portas da firma Castro Gomes & Cia. Ltda., especializada na comercialização de ferragens em geral. Tive o privilégio de conhecer o seu sócio principal, o senhor Carlos Gomes, tanto no ambiente da Praia Grande, quanto no ambiente familiar e no da Praça João Lisboa. Sentado e ao redor de um dos bancos desse logradouro, reunia-se ele, todas as noites, com um grupo de amigos, do qual era uma das principais figuras, e, naturalmente, punham em ordem os assuntos da nossa cidade. À boca pequena, era o DIVA – Departamento Informativo da Vida Alheia –, que ali funcionava para analisar os principais acontecimentos do dia, de qualquer natureza, de ordem pessoal ou coletiva, mas, claro, quase sempre de maneira chistosa.

Um dos funcionários mais conhecidos, que não sei se em algum momento passou a integrar a sociedade Castro Gomes & Cia. Ltda., foi o senhor Rui Habibe. Hoje deve ele contar cento e três ou cento e quatro anos de idade, reside no Olho d’Água e goza perfeito estado de saúde física e mental. Tenho convicção de que se trata da pessoa mais velha em idade, ainda viva, que militou no comércio da Praia Grande.

Continuo calmo e observador, no meu andar bastante lento, pelo lado esquerdo da Rua da Estrela ou Cândido Mendes, partindo da Av. Pedro II, e já me encontro às portas da firma Chames Aboud & Cia., um local de referência na Praia Grande. Lembro-me muito bem dos principais mandantes e mandatários da empresa, pois eu os encontrava sempre ao passar pela calçada do seu estabelecimento ou no próprio café do Zezico Santos.

Uma das cenas que mais me impressionavam dava-se quando eu, do trabalho, retornava para minha casa ou me dirigia para o Centro Caixeiral, onde estudava contabilidade, no expediente noturno. As ruas desertas, os postes com suas lâmpadas acesas produzindo uma iluminação sombria e um automóvel à porta da firma Chames Aboud & Cia. em que se acomodavam o motorista, o senhor Eduardo Aboud e inúmeras pastas contendo material de trabalho. Era a indicação claríssima de que o principal chefe da empresa ainda iria, noite adentro, dar seqüência às obrigações a seu cargo.

Pois bem, no primeiro capítulo destes Apontamentos fiz referências às firmas consideradas as mais importantes do Maranhão, em especial Francisco Aguiar & Cia. e Chames Aboud & Cia. e, no curso dos demais capítulos, por motivos diversos, novamente as mencionei. Entretanto, devo esclarecer que certo episódio de ordem comercial fez estremer a relação entre o meu pai, senhor Armando Oliveira Gaspar, comerciante em Viana, titular da empresa A. G. Marques &

Cia. e a firma Francisco Aguiar & Cia, da qual era cliente.

Vou colocar em ordem sequencial os acontecimentos, vez que se acham interligados, a despeito do lapso de tempo ocorrido entre eles. O primeiro foi o episódio da prestação de contas com D. Mariana. Com saldo em cruzeiros a receber da empresa, ao senhor Armando Gaspar, então foi dito pelo chefe da empresa Francisco Aguiar, de maneira nada cortês, que não lhe podia adiantar um só tostão, como se esse seu cliente lhe estivesse devendo ou solicitando antecipação de algum importe.

Aborrecido com o episódio, mas sem retrucar ou contestar uma só palavra do que havia escutado, o senhor Armando Gaspar, bem a seu jeito, tomou o rumo que já havia traçado com vistas a cuidar de outros negócios. Foi assim, com esse sentimento de que havia sido agredido, diminuído, que seguiu na direção da Rua da Estrela ou Cândido Mendes, naturalmente por ser a principal artéria da Praia Grande e, por isso, local e circunvizinhança onde trataria seus demais negócios. Talvez até pensando em entrar no Petit Café, do Zezico Santos, e ali se encontrar com outros comerciantes do interior, que estivessem também aqui na capital cuidando dos seus interesses, com quem conversaria sobre assuntos gerais e depois se sentiria aliviado.

Ora, nesse trajeto, passou pela calçada de Chames Aboud & Cia. e deu logo com a figura emblemática do senhor Wadih, o titular chefe da organização, que o cumprimentou, oferecendo-lhe as mãos e um abraço, à moda de velhos amigos. E, em seguida, sem pestanejar, como se estivesse adivinhando a decepção do senhor Gaspar, foi logo dizendo: “vende babaçu para Aboud que paga melhor preço”. E meu pai, com a mesma rapidez respondeu: “mande-me quinhentos sacos novos pela lancha Estrela do Mar, que sai amanhã para Viana”.

OUTRAS ‘MORADAS’ DA MINHA VIDA

ANTÔNIO AUGUSTO RIBEIRO BRANDÃO

Economista. Membro da ACL, do IWA e do MNEOSL. Fundador da ALL.

As casas onde morei na infância e na adolescência, junto aos meus pais e irmãos, trazem as lembranças de sempre e muitas saudades.

Minha estada no Rio de Janeiro, entre fins de 1954 e 1960, foi abrigada por outras moradas que não eram minhas nem de meus pais, mas de terceiros que cediam, por mensalidades e para completar suas próprias rendas, partes dos seus imóveis chamadas ‘vagas’: assim peregrinei pelo Centro, Laranjeiras, Flamengo, Catete e Largo do Machado.

Existem muitas histórias dessas minhas andanças umas boas e outras, nem tanto. Naquele tempo não havia a violência e insegurança de hoje, daí as famílias permitirem esse compartilhamento da sua intimidade; porém havia regras a essa convivência.

Ano passado, estando no Rio, quis rever a primeira das casas onde morei, estilo colonial de dois andares, escadaria de ferro e janelões; todavia não estava mais lá, somente tapumes, desaparecida pelo progresso ao ceder lugar à ampliação de um hospital.

Ali desfrutei de certas comodidades, pois já residiam vários maranhenses companheiros de ‘exílio’ voluntário e em busca de trabalho e saber. Como estava empregado pelos lados da Tijuca, na rua Haddock Lobo, saía bem cedo, tomava o café por perto e descia até a Campa de Santana, para ir de bonde até o Largo do Estácio, nas proximidades do emprego.

Almoçava em diversas pensões nas proximidades do Largo do Estácio e às vezes, mesmo na marmita, no própria empresa; na volta do trabalho, à noite, jantava na pensão de uma família de origem portuguesa, que também ajudava com as roupas, lavando e passando.

Fiquei lá, na rua Washington Luís, por uns seis meses e mudei para Laranjeiras, na rua Pereira da Silva, onde também já estavam outros maranhenses de Caxias. Era um edifício de dois andares, construção de estilo, onde as vantagens e restrições não diferiam muito do endereço anterior, contudo aos domingos podíamos partilhar da mesa dos proprietários.

A essa altura já estava trabalhando em firma situada na avenida Presidente Vargas e me tornei passageiro diário do famoso ônibus 115, que fazia o trajeto conveniente. Uma das grandes vantagens da nova morada era que ficava bem perto do estádio do Fluminense, na rua Pinheiro Machado, permitindo que fossemos a pé aos jogos e inclusive aos treinos.

Descendo à esquerda chegávamos à Igreja da Glória, ao cinema São Luís, ao Lamas, ao Bob’s; para a direita, um pouco mais distante, à Igreja de São Judas Tadeu e o bondinho ao Corcovado.

Peregrino, depois fui viver na rua Marquês de Abrantes, em outra “vaga”: ficava nos fundos do edifício e com espaços reduzidos, só cabia o cama e poucos pertences.

Fiquei pouco tempo por lá e logo fui morar na rua paralela, a Senador Vergueiro, já bem próximo à enseada de Botafogo. Na nova ‘vaga’ tive como companheiro um senhor de meia idade, que roncava demais; o banho quente somente era permitido mediante licença prévia da proprietária.

Essas duas ‘moradas’ talvez tenham sido as mais difíceis que enfrentei. Corria o ano de 1958 e fui então parar em outra ‘vaga’, na rua Silveira Martins, aquela que desemboca em frente ao Palácio do Catete.

Era um edifício pequeno e o apartamento, no primeiro andar; quase em frente tinha um ‘boteco’ que servia um generoso filé com fritas e, em determinado dia da semana, com direito a uma apresentação descontraída do veterano cantor Ciro Monteiro, morador das proximidades, dando sua ‘canja’ aos amigos e frequentadores.

Houve dissabores, contudo: uma noite um novo companheiro de quarto, aparentando muita solicitude, deu-me o desprazer de, furtivamente, ao amanhecer, roubar dinheiro e pertences valiosos, como meu anel de grau de contabilista. Nunca mais quis ter uma joia igual.

Não lembro bem se, em 1959, quando conclui o curso de Economia, ainda estava lá ou já havia mudado para o Largo do Machado, minha última ‘vaga’, no Rio de Janeiro, dos tempos de solteiro, mas já noivo da Conceição, que inclusive compareceu à solenidade de minha formatura, na Maison de France. Talvez essa tenha sido a estada mais agradável de todas, pois tranquila e próxima de tudo.

Estava terminada a minha vilegiatura pelos bairros e ruas do Rio, seus edifícios e ‘vagas’; graças a Deus, apesar dos pesares, havia alcançado meu objetivo de trabalhar e cursar economia.

São Luís, domingo, 23 de junho de 2019

MERCADO DE TRABALHO

'Acorda Trabalhador' na capital maranhense

A importância do currículo para conquistar uma vaga no mercado de trabalho foi o tema da atividade "Acorda Trabalhador", na agência do Sistema Nacional de Emprego

O currículo profissional é uma potencial ferramenta para a conquista de uma possível vaga de emprego. A importância do currículo para conquistar uma vaga no mercado de trabalho foi o tema da atividade "Acorda Trabalhador", na agência do Sistema Nacional de Emprego (Sine) do Centro de São Luís. A atividade é desenvolvida pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Trabalho e da Economia Solidária (Setres).

O secretário do Trabalho e da Economia Solidária, Jowberth Alves, frisou que o tema segue, exatamente, o objetivo da atividade. "A ideia do 'Acorda Trabalhador' é exatamente essa: trabalhar a motivação, informar, capacitar e melhorar as condições daqueles trabalhadores e trabalhadoras que buscam algum serviço no por meio do Sine. O currículo profissional é uma potencial ferramenta para chamar atenção de um recrutador que está selecionando candidatos a uma possível vaga de emprego", ressaltou.

A pedagoga Rosângela de Lima, do setor de Orientação ao Trabalhador, do Sine, também enfatizou a importância de um bom currículo, para quem almeja assumir um posto de trabalho. "O currículo precisa ser sucinto, mas claro sobre o que o candidato está buscando". Ela destaca ainda, que um bom currículo é fundamental na apresentação do candidato e por isso mesmo, é importante que seja bem estruturado, contendo as informações certas para aumentar as possibilidades do trabalhador ser inserido no mercado de trabalho.

Rosângela ressalta que, em geral, um bom currículo, deve conter o nome completo do candidato e um e-

**EVENTO 'ACORDA TRABALHADOR' DESTACA A IMPORTÂNCIA DO CURRÍCULO**

-mail que use constantemente. "O ideal seria criar um e-mail apenas para esse tipo de contato de trabalho, um e-mail contendo seu nome e sobrenome e que não contenha palavras que gerem más interpretações aos empregadores", explica.

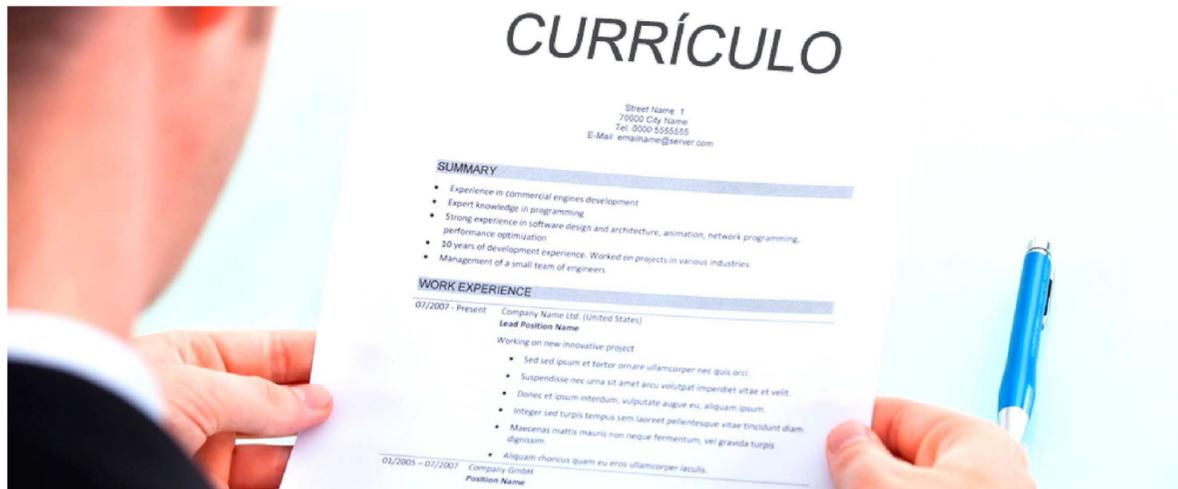
Ainda em relação às informações pessoais do candidato, o currículo deve conter o endereço, a idade e a data de nascimento, além da área de atuação, a escolaridade e a formação, cursos adicionais realizados e por fim, as experiências profissionais, item que segundo Rosângela, é o ponto alto do currículo. "As experiências profissionais merecem atenção destacada na hora de fazer o currículo. Estas precisam ser elencadas a partir das mais

atuais e relevantes. Precisa conter o nome da empresa, período em que atuou, último cargo que ocupou e a descrição das atividades que desempenhou na empresa", destaca.

Além do que deve conter, a pedagoga relata que o candidato não deve colocar foto e nem números de documentos pessoais no currículo.

A assistente social, Mariane Sousa, de 28 anos, conta que ao preparar o currículo, sempre pensa nele como uma carta de apresentação ao possível novo emprego. "O currículo é o nosso primeiro contato com o empregador, é a nossa carta de apresentação, pois a partir dele, o empregador vai poder visualizar nosso perfil", comenta.

Dicas importantes para conseguir emprego

**Afonso Penteado Rodrigues**

Rua da Baía, 96 - Fone: 3305-520 - e-mail: apenteado@setres.com.br - (48) 9559 71
Primeiro grau completo (2005), cursando segundo ano do ensino médio (noturno), com espírito de equipe, iniciativa, responsabilidade, boa comunicação.

Formação

- Cursando segundo ano do ensino médio (noturno) no Colégio Piauí/Rio de Janeiro
- Concluiu o primeiro grau, sem reprovação, na Escola Básica Cláudia Riva (2005).
- Curso complementar de Digitação (Colégio Espetador, 2002); Windows XP (SEIC, 2003); Prática Comercial (SEIAC/PEPA, 2003); Técnicas de Vendas (Casas Bahia, 2005).

Experiência

- 2006 - Estágio (6 meses) como auxiliar administrativo na Companhia de Saneamento de São Paulo (CSP)
- 2005 - vendedor temporário para o período de final de ano nas Casas Bahia
- 2003-2004 - empacotador e entregador no Supermercado Globo

Atividades complementares

- Tesoureiro da Comissão de Formatura da Escola Básica Cláudia Riva, ano 2006-2007
- Coordenador Técnico do Campeonato Regional de Futebol de Secretaria Municipal de Esportes, em 2005, 2006 e 2007
- Inibidor de capoeira no acastelo do SCS/PEPA, 2006 em diante.

Outras informações

- Carteira de habilitação para veículo de passeio e moto
- Condição física
- 22 anos, residente em Florianópolis, disponibilidade para trabalhar em outras cidades do Brasil.

frente do computador, montando sua 'carta de apresentação' em busca de um bom emprego:

- Formate-o de maneira inteligente;
- Deixe as informações pessoais claras;
- Reforce suas qualidades;
- Liste as experiências profissionais mais recentes;
- Seja sincero e objetivo;
- Faça uma revisão do currículo antes de enviar ou deixar na empresa.

'Acorda Trabalhador'

Realizado semanalmente às terças-feiras, o "Acorda Trabalhador" é voltado ao público que busca atendimento de intermediação de mão de obra e seguro desemprego na agência do Sine Centro.

A atividade acontece no salão de atendimento da agência, com duração aproximada de meia hora. Utilizando recursos audiovisuais e subdivida em quatro eixos; acolhida, momento cívico, momento de espiritualidade e reflexão a partir de algum tema específico, a atividade eleva a autoestima e a capacidade reflexiva do

trabalhador.

'Ação Germinar'

Ó 'Acorda Trabalhador' integra as atividades da 'Ação Germinar', iniciativa do Sine que objetiva desenvolver ações pontuais, estruturadas de curta duração e de forma sistematizada, proporcionando ao trabalhador um espaço de reflexão sobre as demandas envolvidas no processo de contratação ou de recolocação profissional.

Sine

O Sistema Nacional de Emprego (Sine) é responsável pela ligação entre as empresas e os trabalhadores que estão à procura de emprego, visando colocar trabalhadores no mercado de trabalho, por meio de vagas captadas junto a empregadores, reduzindo o tempo de espera e a assimetria de informação existente no mercado de trabalho, tanto para o trabalhador quanto para o empregador. O cadastro dos trabalhadores é feito nas agências do órgão, sendo necessária a carteira de identidade, CPF, carteira de trabalho e comprovante de residência.

SÃO LUÍS

Presos suspeitos de integrarem facção

**ALEXANDRO E RAFAEL SANTOS FORAM DETIDOS COM ARMA**

A Polícia Civil, por meio da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (SEIC), prendeu dois homens identificados como Alexandre Falcão Olímpio e Rafael Santos Soeiro.

Os indivíduos são suspeitos de integrar uma facção criminosa no bairro da Vila Conceição, Alto do Calhau, em São Luís.

De acordo com informações da Seic, Alexandre e Rafael integram uma facção criminosa e participaram de diversos crimes na cidade como roubos a estabelecimentos comerciais e instituições financeiras, homicídios, tráfico de drogas, associação para o tráfico e porte ilegal de arma de fogo.

Com os suspeitos a polícia apreendeu vários invólucros de maconha, uma porção mediana de cocaína, balança de precisão, papel-filme, anotações de contabilidade do tráfico, além de outros apetrechos utilizados na comercialização e tráfico de drogas.

Com eles foram encontrados ainda um revólver calibre 38 e quatro munições intactas.

Após investigações contra os suspeitos, foi dado cumprimento também ao mandado de recaptura de Alexandre Falcão, que estava foragido do Sistema Prisional desde 2017.

Os suspeitos foram presos em flagrante delito e encaminhados ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde permanecerão à disposição da Justiça.

ATÉ 30 DE JUNHO

Rio Pandeiro faz intercâmbio na Ilha

**CERCA DE 100 INTEGRANTES DA BATERIA ESTARÃO EM SÃO LUÍS**

Até o dia 30 de junho, 100 integrantes da bateria do grupo carioca Rio Pandeiro farão um intercâmbio cultural em São Luís do Maranhão com objetivo de conhecer de perto os ritmos maranhenses, os arraiais dos festejos de São João e a rica cultura da cidade.

Os integrantes do Rio Pandeiro receberão aulas teóricas e práticas sobre história, cultura e características dos ritmos maranhenses.

As oficinas serão ministradas pelo percussionista, arte-educador e pesquisador da cultura popular, Luiz Cláudio Farias, que também convidará grandes mestres locais.

O principal destaque será o Boi de Leonardo, que já foi homenageado pelo Rio Pandeiro durante o carnaval do Rio e participará ativamente dessa imersão musical do grupo carioca.

Como parte da programação do Intercâmbio, dias 25, 26 e 27 de junho, das 16h30 às 18h30, o percussionista Tadeu Campy, fundador do Rio Pandeiro, realiza uma oficina de pandeiro brasileiro no Convento das Mercês.

Os interessados podem se inscrever e não precisam necessariamente ter pandeiro, nem conhecimento prévio do instrumento. Inscrições pelo e-mail curso.riopandeiro@gmail.com. O investimento é de R\$ 50 (pelos 3 dias) e o pagamento do investimento deve ser feito no primeiro dia.

RACIOCÍNIO

Scratch Day para estimular alunos

As atividades do Scratch Day realizadas pela gestão do prefeito Edivaldo Júnior envolveram principalmente alunos da rede municipal integrantes do NEECAHS

Tecnologia, criatividade e aprendizado formaram o tripé da segunda edição do Scratch Day, realizado neste sábado (22), pela Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed). As atividades, realizadas no Casarão Tech, envolveram principalmente alunos da rede municipal integrantes do Núcleo de Enriquecimento para Estudantes com Características de Altas Habilidades e Superdotação (NEECAHS), com o objetivo de proporcionar momentos de interação e aprendizagem em linguagem de programação entre os participantes do evento. A ação foi realizada em clima junino, promovendo um misto de tecnologia e cultura local. Iniciativa é parte dos investimentos da gestão do prefeito Edivaldo Holanda Junior na área da Educação Especial.

Em São Luís, o Scratch Day, que é um evento que acontece em todo o mundo para comemorar a linguagem de programação Scratch, criada pelo Instituto Tecnológico de Massachusetts (MIT), os alunos participantes fizeram demonstrações de games interativos, jogos desplugados, jogos de realidade virtual e aumentada, origami interativo, massinha eletrônica, entre outros projetos tecnológicos desenvolvidos por eles próprios.

“O evento integra agora o nosso calendário da Educação Municipal, como forma de estimular e auxiliar jovens e crianças no desenvolvimento de suas habilidades de lógica e mate-



TECNOLOGIA, CRIATIVIDADE E APRENDIZADO FORMARAM O TRIPÉ DA SCRATCH DAY

mática, além de abrir um espaço para o desenvolvimento de suas habilidades e demonstração de seu projetos tecnológicos na área”, observou o prefeito Edivaldo.

O Scratch Day é uma iniciativa da comunidade tecnológica e educacional de todo o mundo para comemorar o software livre e gratuito Scratch, desenvolvido pelo Instituto Tecnológico de Massachusetts (MIT), experiente no desenvolvimento de ferramentas educativas para crianças na idade escolar, e pelo grupo Kids, da Universidade de Califórnia, Los Angeles. Em São Luís, o Scratch Day é também uma forma de incentivar o uso do software Scratch nas escolas e na comunidade em geral com atividades desplugadas (programação com

cards, quebra cabeça, jogo da memória).

A iniciativa foi escolhida entre mais de 325 propostas de todo o país, sendo a única do Nordeste selecionada. O reconhecimento é resultado da política de atendimento educacional especializada implantada na gestão do prefeito Edivaldo.

SOFTWARE

O Scratch é um software de programação em blocos desenvolvido pelo Instituto Tecnológico de Massachusetts, o MIT. Com a programação, é possível aprender coisas novas, pensar de forma criativa, trabalhar de forma colaborativa, resolver problemas, desenvolver o raciocínio lógico e tornar crianças, adolescentes e jovens fluentes em novas linguagens.

CAPACITAÇÃO

Capacitação nos Centros de Testagem da Prefeitura

DIVULGAÇÃO



OS CENTROS DO LIRA E ANIL VÃO RECEBER TREINAMENTO

Os Centros de Testagem e Acolhimento do Lira e do Anil (CTAs), equipamentos de saúde da Prefeitura de São Luís, receberão, nos próximos meses, membros da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) para a execução de um projeto de treinamento e capacitação de profissionais. A ação soma-se aos esforços realizados pela gestão do prefeito Edivaldo Holanda Junior para a reestruturação dos CTAs, núcleos de referência para a prevenção combinada de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) em São Luís.

As estratégias a serem desenvolvidas por meio do projeto foram alinhadas entre a Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Semus), e gestores do Ministério da Saúde e da OPAS. São Luís foi escolhida para receber o projeto pelos resultados positivos das iniciativas da gestão municipal na política de assistência a pacientes com suspeita ou confirmação de infecções sexualmente transmissíveis. O destaque nacional é fruto dos esforços da gestão municipal na reestruturação dos CTAs na cidade, equipamentos que cumprem um papel fundamental na prevenção e controle das doenças sexualmente transmissíveis.

INVESTIMENTOS

Os CTAs trabalham com a Prevenção Combinada, uma estratégia do Ministério da Saúde que faz uso simultâneo de diferentes abordagens de prevenção. Os centros realizam o diagnóstico combinado com o tratamento, além do acompanhamento dos casos. Em São Luís, Centros de Testagem e Acolhimento do Lira e do Anil (CTAs) receberam investimentos da gestão municipal que resultaram em reestruturação dos espaços, ampliação e melhorias dos serviços oferecidos.

No Anil, as melhorias realizadas na infraestrutura do CTA incluíram reforma das instalações elétricas e hidráulicas, além de recuperação da caixa d'água, pintura, telhado, piso e mobiliário novo. O centro recebeu também novos aparelhos de ar-condicionado. A unidade de saúde conta com farmácia básica e especializada, médicos, enfermeiros, técnicos, psicólogo e aconselhadores.

TRANQUILIDADE

Plano de segurança na Praça Nauro Machado

DIVULGAÇÃO



SEGURANÇA É PRIORIDADE NA NAURO MACHADO TODO DIA

Abordagens, monitoramento em pontos estratégicos e rondas permanentes da Polícia Militar garantiram a segurança do público durante a programação do São João do Maranhão no arraial da Praça Nauro Machado, na noite de sexta-feira (21). O aparato conta com a média de 100 policiais por noite, distribuídos por todo o evento e levando tranquilidade às centenas de pessoas que foram prestigiar o festejo. Organizado pelo Governo do Estado em parceria com a Prefeitura de São Luís, o São João do Maranhão se estende até dia 30 de junho.

O plano de operação militar prioriza ações preventivas e, se o caso pedir, o efetivo terá uma atuação mais ostensiva, explica o sargento Tales Gomes de Oliveira, que coordenava a tropa no festejo na noite de sexta. “O trabalho é direcionado à prevenção de ocorrências e, para tanto, realizamos abordagens. O policiamento está distribuído em todo o circuito junino e temos equipes a postos para atendimento direto ao público. A ordem é evitar incidentes. Neste sentido, a segurança está garantida”, reforça o sargento.

As ações no circuito junino focam no combate ao uso abusivo de álcool, drogas e posse ilegal de armamento; abordagens a pessoas, estabelecimentos e veículos, incluindo ações intensificadas nos ônibus; e atenção à população. Uma viatura foi colocada bem na entrada do festejo, onde policiais estão à disposição da população para atender demandas imediatas. Outro grupo se desloca em rondas a pé cobrindo toda a área de festa.

O professor universitário Victor Elias Mouchereck, 47 anos, foi curtir a programação do arraial da Nauro Machado com a esposa e mais quatro crianças. “Segurança tem bastante e a gente vê por onde passa. Demos a volta na área toda olhando a decoração e parando para ver as atrações. O que vimos foi muita polícia e isso é bom, porque a gente se sente seguro para estar com nossos filhos, sabendo que vamos poder ficar tranquilos”, reiterou.

ARRAIAL

Programação diversificada: sucesso do Maria Aragão

DIVULGAÇÃO



MAIS DE 40 MANIFESTAÇÕES CULTURAIS JÁ SE APRESENTARAM NO TERREIRO JUNINO, COMO BUMBA BOI, ENTRE OUTRAS VARIEDADES

Mais de 40 manifestações culturais já se apresentaram no terreiro junino do Arraial da Praça Maria Aragão, entre grupos de bumba meu boi, quadrilhas juninas, grupos alternativos da cultura, bandas de forró e shows com artistas da terra e com o cantor nordestino Alceu Valença, que na abertura do arraial atraiu um público estimado pela organização em 50 mil pessoas. O Arraial da Praça Maria Aragão é realizado pela Prefeitura de São Luís e pelo Governo do Estado e reúne uma programação diversificada, além de serviços que garantem tranquilidade e comodidades ao público. A festa é um dos mais importantes eventos da política cultural colocada em prática pela gestão do prefeito Edivaldo Holanda Junior.

Neste domingo (21) a programação traz o Tambor de Crioula Mirim de Maria Seguin, o grupo Folias Juninas, a Quadrilha Asa Branca, Boi de Orquestra Juventude de Mirante, Boi de Orquestra Brilho da Ilha, Boi de Ma-

traca Tremor da Campina e Boi de Orquestra de Sonhos. O show da noite está sob o comando de Pepê Junior e o seu Forró do Bumbauê. Na Arena do Forró, as atrações são Mikael Prata e Forró do Xeleléu e o grupo Filhos da Terra.

SEGURANÇA

A estrutura organização do arraial envolve muito mais que a apresentações culturais. Uma logística montada na praça e área circunvizinha proporciona toda comodidade para o público cativo e turistas que o evento recebe ao longo dos dias de festa. Quem vai à Maria Aragão conta com segurança garantida por 130 homens da Polícia Militar do Maranhão (em dias de menor movimento de pessoas) e 200 policiais em dia de grande concentração de público.

“Além disso, utilizamos viaturas, policiamento a pé, motorizado e cavalaria montada que ajuda no monitoramento de todo o evento. O ponto básico da PM na área da Maria Aragão

é a própria Praça, mas ações são estendidas à Praça Gonçalves dias e todo entorno da área”, informa o major Raifran Mota Cavalcante, que respondeu pelo comando do policiamento na última sexta-feira (21).

Além da presença da Polícia Militar, há ainda a atuação da Guarda Municipal, órgão ligado à Secretaria de Segurança com Cidadania da Prefeitura (Semusc) de São Luís, com 30 agentes (em dias de menor fluxo) e 40 (nos shows de grande porte).

CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA

Nesta época do ano, além das brincadeiras juninas, é tradição São Luís receber um fluxo maior de visitação por parte de turistas vindo de todas as regiões do país. Um dos lugares escolhidos para visitar acaba sendo a Praça Maria Aragão, local também escolhido pela Prefeitura para abrigar um dos pontos do Centro de Atendimento ao Turista. O outro fica localizado na Praça Benedito Leite, no Centro.

REVITALIZAÇÃO

Centro terá R\$ 100 mi de investimento

O programa vai fomentar a habitação, comércio e atividades culturais como pilares de desenvolvimento da região do Centro Histórico e preservar o seu valor histórico

Além dos novos museus, os eventos regulares e decorações temáticas que têm atraído milhares de pessoas ao Centro Histórico de São Luís, o Governo do Maranhão lançará, amanhã (24), um novo programa de revitalização para a região. Batizado de Nosso Centro, a iniciativa tem previsão de investimentos de mais de R\$ 100 milhões. “No próximo dia 24, vamos apresentar o Programa Nosso Centro, com um conjunto de obras e ações para valorizar ainda mais a região central de São Luís. Investimentos do Governo do Maranhão ultrapassam R\$ 100 milhões, além das ações de parceiros públicos e privados”, disse o governador Flávio Dino.

O programa, realizado por meio da Secretaria de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid), tem como objetivo tornar o Centro da Cidade de São Luís referência em renovação e desenvolvimento sustentável, bem como preservar o seu valor histórico e cultural.

“Queremos tornar o Centro uma referência em renovação e desenvolvimento sustentável. E também promover a preservação do seu valor histórico e cultural”, diz Rubens Pereira Júnior, titular da Secid.

Para isso, o Programa vai fomentar a habitação, comércio e atividades culturais como pilares de desenvolvimento da região.

PROGRAMA

O desenvolvimento será promovi-



DIVULGAÇÃO

O OBJETIVO É TORNAR O CENTRO UMA REFERÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

do a partir da criação de Polos, que visam criar condições de reabilitação urbana do Centro Histórico da cidade. Serão criados os polos Habitacional, Tecnológico, Cultural e Turístico, Comercial e Gastronômico e o Institucional.

“O Nosso Centro é um envelopamento da área. Um pacote de intervenções que vai abranger os programas Habitar, Adote um Casarão e o Cheque Minha Casa, além de parceri-

as com entidades privadas para restauração de imóveis”, diz o secretário de Estado de Governo, Antônio Nunes.

Além da revitalização de prédios e ações de facilitação de moradias, com os polos haverá a criação de um parque tecnológico e outras iniciativas, entre essas o incremento das estratégias de segurança pública e infraestrutura.

IMPLANTAÇÃO

Internet Para Todos vai conectar cidades do estado



DIVULGAÇÃO

O PROGRAMA VAI MELHORAR A CAPACIDADE DE ATENDIMENTO E ATENDERÁ A DEMANDA POR ACESSO À INTERNET NAS CIDADES DO MA

O Governo do Maranhão está acertando os últimos detalhes para a implantação do Programa Internet Para Todos, que garantirá conexão em fibra ótica de alta qualidade para os órgãos da administração pública estadual, além de pontos de WiFi para a população maranhense.

O Internet Para Todos vai melhorar e ampliar a capacidade de atendimento às demandas dos cidadãos que precisam utilizar os serviços públicos, ao mesmo tempo em que atenderá a demanda por acesso à internet nas cidades maranhenses.

Por meio de uma Parceria Público Privada (PPP), o Internet Para Todos atingirá mais de 70% da população maranhense, nas 70 maiores cidades do Estado, além dos 30 municípios que fazem parte do Plano Mais IDH. Serão implantados 6.500 quilômetros de rede de fibra ótica, tecnologia que permite maior velocidade e estabilidade de conexão.

O Secretário de Governo, Antonio Nunes, destaca as inúmeras vantagens da contratação do serviço por meio de parceria com a iniciativa pri-

vada.

“O Maranhão é o Estado com menor percentual de inclusão digital no país. Investir em tecnologia para melhorar a qualidade de vida da população é uma prioridade, mas com a crise fiscal que o país enfrenta, não teríamos como fazer sozinhos esse investimento, estimado em R\$ 450 milhões”, explica.

“Com a PPP, ao mesmo tempo em que vamos garantir internet para uso do serviço público e para mais de 70% dos maranhenses, toda a rede de fibra ótica será incorporada ao patrimônio do Estado, com reinvestimento na modernização da infraestrutura garantida, após o período de concessão”, explica.

Mayco Murilo Pinheiro presidente da Empresa Maranhense de Recursos Humanos e Negócios Públicos (Emarhp), diz que o modelo de concessão por meio do PPP é vantajosa para o Estado.

“A PPP não é privatização. Privatizar é passar ativos do Estado, mobiliários ou imobiliários para a iniciativa privada. O que nós estamos fazendo é

exatamente o contrário disso”, reforça.

MAISECONOMIA – O Internet Para Todos também vai garantir economia e otimização do tempo para o funcionamento da máquina pública estadual. Com a implantação do serviço de videoconferência, servidores públicos que hoje precisam fazer viagens para realizar reuniões técnicas poderão fazê-las remotamente. Também haverá redução significativa de custos com telefonia fixa e móvel.

Nesta segunda-feira (24), o Governo apresentará o Projeto do Internet para Todos para consulta pública. Após o processo de escuta da sociedade e eventuais parceiros, o governo promoverá licitação do tipo menor preço para escolha da empresa que receberá a concessão.

“Vamos realizar consultas públicas para dar publicidade e transparência ao processo. Os interessados que tiverem dúvidas e desejarem entender o processo licitatório podem participar da primeira audiência pública que será realizada no próximo dia 24 de junho”, detalha Mayco Pinheiro.

FALANDO EM saúde

Reuniões Clínicas fazem parte da rotina do Hospital São Domingos

O aprendizado contínuo é um dos valores do Hospital São Domingos e, para manter o corpo clínico atualizado, reuniões clínicas/científicas fazem parte da rotina da instituição. Confira algumas realizadas neste mês:

Oncopediatria



A Reunião Clínica da Oncopediatria, realizada no dia 12, teve como tema “Diagnóstico precoce de câncer infantil”. O assunto foi apresentado pela pediatra Dra. Aline Soares.

Clínica Médica



A equipe da Clínica Médica discutiu sobre “Diarreia associada ao uso de antibióticos” na Reunião Científica, realizada no dia 12, após palestraproferida pelo gastroenterologista Dr. Valbert Batista.

Nutrição



Nutricionistas e demais profissionais que atuam no Serviço de Nutrição assistiram, no dia 12, a webpalestra sobre “A jornada do paciente oncológico: da UTI à desospitalização”, transmitida, ao vivo, diretamente do Simpósio Nestlé Health Science, realizado em São Paulo.

NeuroBoard



Na edição deste mês da NeuroBoard, Reunião Científica Mensal da Neurologia e Radiologia, ocorrida no dia 13, o assunto em debate foi “Avaliação radiológica na fase aguda do AVC”. Além da atualização sobre o tema, houve troca de experiências e discussão de casos clínicos.

Anestesiologia



“Anestesia em videolaparoscopia”. Este foi o tema da palestra proferida pelo anestesiológico Dr. Plínio Cunha na Reunião Científica da Anestesiologia, realizada no dia 14 de junho. O evento científico contou com a presença de acadêmicos de Medicina da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e da Universidade Ceuma.

TAA

O universo de Ariano Suassuna no palco

Espectáculo *Ariano - O Cavaleiro Sertanejo* faz apresentação em São Luís hoje, revelando vertentes desconhecidas da obra e vida do escritor Ariano Suassuna

SAMARTONY MARTINS

A vida e a obra do dramaturgo, romancista, ensaísta e poeta paraibano Ariano Suassuna poderão ser apreciadas pelo público maranhense no espetáculo musical *Ariano - O Cavaleiro Sertanejo*. Considerado um dos maiores autores da história do teatro brasileiro, Ariano Suassuna foi idealizador do Movimento Armorial e autor das obras *Auto da Compadecida* e *O Romance d'A Pedra do Reino* e o *Príncipe do Sangue do Vai-e-Volta*. Ele foi um preeminente defensor da cultura do Nordeste do Brasil.

O espetáculo que será apresentado hoje, domingo (23), a partir das 20h, no Teatro Arthur Azevedo, na Rua do Sol S/N, Centro faz uma homenagem ao escritor e também marca as comemorações dos 23 anos de carreira do grupo os Ciclomáticos, uma das companhias de teatro mais premiadas do Brasil. No espetáculo os seis cavaleiros saem a procura do lendário autor Ariano Suassuna, invadem com música e poesia a cidade nordestina de Armorial. Eles contam e cantam sobre a lenda do cavaleiro nordestino, aquele que nasceu, amou, viveu e lutou usando as armas mais potentes: a pena e a tinta. O cavaleiro andante, de mistérios e mitos, deixou seu legado e perpetuou suas histórias e foi intitulado *Ariano - O Cavaleiro Sertanejo*.

Para a atriz Aline Gomes, o diferencial do espetáculo é que o texto mistura a vida e a obra do escritor contadas por meio de seis estações que vão desde o nascimento até o momento onde ele se apaixona, passando pelo "Vale-me minha nossa Senhora!" onde apa-



O ESPETÁCULO NO TAA CONTA E CANTA SOBRE A LENDA DO CAVALheiro NORDESTINO

rece a *Compadecida*, além da mistura com poemas da moça Caetana, que vem buscá-lo para essa morte. "É incrível que é um grupo carioca mergulhado em um ambiente nordestino. No espetáculo, são seis cavaleiros que estão à procura do Ariano Suassuna que vão passando por essas estações e vão conhecendo esses momentos da vida

dele quanto da obra. Tem umas passagem, por exemplo, que o espetáculo mostra um fato que é desconhecido de muitos. Eu não sabia que o pai dele tinha sido assassinado por motivos políticos defendendo um território. Tem muita parte da vida do Ariano que eu não sabia e que eu passei a conhecer a partir da pesquisa", disse a atriz.

Uma viagem ao universo nordestino



O espetáculo é uma viagem ao universo nordestino, por meio de alguns ícones da sua cultura, como o canção-neiro, o sertanejo, o repente, o forró, o mamulengo e o Movimento Armorial. O objetivo é valorizar a cultura popular do Nordeste, criando uma espécie de arte brasileira erudita a partir das raízes da cultura do país.

O grupo os Ciclomáticos já rodou boa parte do Brasil e já dez espetáculos na Alemanha, no Peru, tem prêmios internacionais e nunca havia se apresentado no Nordeste. "Esta é a primeira vez desse grupo que tem diversos espetáculos como *Minha alma não é nada depois dessa história*, *Genet os anjos devem morrer*, entre outros. E é uma felicidade para gente estarmos aqui pela primeira vez em São Luís abrindo essa nova saga por terras nordestinas", ressaltou Aline Gomes.

A atriz ressalta que a receptividade por parte do público tem sido mui-

to boa porque o espetáculo é envolvente encantando e emocionando a cada apresentação. "Tem momentos de muita comédia, de muita gargalhada porque Ariano Suassuna, ele tinha até um sarcasmo e a gente passa também por um momento de muita poesia e de muita dor. O espetáculo vai ti conduzindo por essas estações que vai levando o público por diversas emoções. E isso mexe muito com o público. Quando acaba acontece uma explosão de aplausos que nos deixa paralisados. Estamos muito feliz com tudo que está acontecendo nesse momento", acrescentou Aline Gomes. O espetáculo musical Ariano tem patrocínio do Banco do Nordeste (BNB), Restaurante Feijão de Corda, Alvorada Motos e Maadi Energia Solar. Ele conta ainda com apoio cultural do senador Roberto Rocha, Restaurante Quintalão Bistrô e TV Cidade/Record TV.

Os ingressos já estão à venda e po-

dem ser adquiridos nas lojas das bilheterias digitais do Shopping da Ilha, Rio Poty Hotel, Teatro Arthur Azevedo e pelo site <http://www.bilheteriadigital.com>. Mais informações nos contatos: 98/98130-9065 e 98/3015-3017.

Sobre a Cia de Teatro

Os Ciclomáticos Companhia de Teatro é uma Cia. profissional de pesquisa e repertório, com cerca de 10 montagens vigentes. Atualmente, o grupo coleciona mais de 200 prêmios nacionais e internacionais em festivais de teatro. Os Ciclomáticos desenvolvem uma linguagem própria, por meio da dramaturgia cênica, revisitando autores de expressão mundial, como Federico García Lorca, Sófocles, entre outros. Aposta na contemporaneidade da encenação e da escrita, além da individualidade de cada integrante do grupo, reforçando a figura do multiartista.

DOMINGO

Arraiais com grande programação hoje



ARRAIAL DA PRAÇA MARIA ARAGÃO É SUCESSO DE PÚBLICO

Os principais arraiais de São Luís estão com programação recheada de grandes atrações. No Arraial do Ipem, o ponto alto é o show de Viviane Brasil, Boi de Morros e Boi União da Baixada. Já na Maria Aragão, além do Boi de Orquestra Brilho da Ilha, o agito fica por conta do Forró do Bumbauê com Pepê Júnior. Confira a programação!

Ipem

17h Programação Infantil
Espectáculo Teatral A Lenda De Ana Jansen
Tambor De Crioula Mirim Maria Seguins
19h Bumba Meu Boi Encanto Do Olho D'Água
20h Boi Pirilampo
21h Show Viviane Brasil
22h Bumba Meu Boi De Morros
23h Bumba Meu Boi União Da Baixada

Engenho do Forró

20h Forró Trio Mulundus
22h Forró Trio Mandacaru

Maria Aragão

18h - Tambor de Crioula Mirim de Maria Seguins
19h - Grupo Alternativo Folias Juninas
20h - Quadrilha Asa Branca
21h - Bumba-meu-Boi de Orquestra Juventude de Mirante
22h - SHOW FORRO DO BUMBAUÊ com PEPÊ JUNIOR
23h - Bumba-meu-Boi de Orquestra Brilho da Ilha
00h - Bumba-meu-Boi de Matraca Tremor da Campina
1h - Bumba-meu-Boi de Orquestra de Sonhos

Arena do Forró

20h - Mikael Prata e Forró do Xeleléu
22h - Grupo Filhos da Terra

ARRAIAL

Ipem oferece diversão para todos os públicos



ESTRUTURA DO ARRAIAL DO IPEM TEM AGRADADO PÚBLICO

Mosaico de bandeirinhas, espaços para idosos, para crianças, praça de alimentação, área de barracas, Vila Junina para passeio e fotos, e, claro, três palcos que garantem boa visão para as apresentações de brincadeiras e artistas locais. A superestrutura montada pelo Governo do Maranhão no Arraial do Ipem tem agradado quem escolhe o local para brincar o São João do Maranhão.

O casal Walber Júnior e Gláucia Landim já conhecia o arraial, mas dessa vez foram apresentar o São João à filha de apenas quatro meses, Lúcia Helena. Os dois, apaixonados pelos festejos maranhenses e acostumados a estarem no meio das brincadeiras, gostaram muito de poder levar a filha pequena e continuar curtindo a tradição. "A gente gosta muito, no passado ela veio na barriga e agora viemos apresentar essa tradição para ela. O que gostamos muito é que, mesmo tendo ficado um pouco mais afastado, a gente consegue aproveitar, assistir tudo mesmo estando do outro lado", disse Gláucia.

Estrutura

A estrutura montada no local possui três palcos: um principal para shows, outro para apresentação de grupos da cultura popular e mais um no Barracão do Forró, destinado à apresentação de bandas e artistas com o forró pé-de-serra. Há, também, espaço para vendas de artesanato, central de atendimento ao turista, parquinho para as crianças, espaço exclusivo para idosos e pessoas com mobilidade reduzida, barracas de comidas típicas e equipes de pronto atendimento em primeiros socorros e segurança garantindo a tranquilidade dos visitantes. Para quem gosta das comidas típicas, o Arraial do Ipem oferece 29 barracas recheadas de iguarias locais. Além disso, há uma praça de alimentação com 11 food trucks, 11 bike food, sete cervejarias artesanais e 30 vendedores ambulantes.

ELEIÇÕES UFMA

João de Deus diz estar preparado para ser reitor



JOÃO DE DEUS

“O anunciado contingenciamento pelo governo federal, não nos assusta. Já estamos acostumados com este problema desde 2015 e isto não nos tira a determinação de trabalhar por uma Universidade Federal organizada e com planejamento efetivo”. Esta assertiva é do professor João de Deus Mendes da Silva, candidato a reitor da Universidade Federal do Maranhão.

Falando ainda sobre a ameaça de contingenciamento que culminará na escassez de recursos para os muitos projetos e pesquisas desenvolvidos pelo único estabelecimento de ensino superior federal, no Maranhão, o professor João de Deus disse que cabe ao administrador buscar meios para superar o problema, de forma a que aquele organismo não venha a sofrer problemas de continuidade.

Ele avalia que, historicamente, a

UFMA convive com a falta de planejamento e conta com obras inacabadas e a necessidade de mais investimentos e assistência aos discentes, que na sua maioria, é de pessoas pobres.

Em seu projeto, como reitor, o professor João de Deus que impulsionar a política de ensino como pilar para a pesquisa e a extensão fundamentada na inovação, inclusão e integração, produzindo conhecimento e promovendo justiça social. Deseja também consolidar a política de extensão norteada pelos princípios de sua indissociabilidade com o ensino e a pesquisa, da interdisciplinaridade e da relação bidirecional com a sociedade, fortalecendo a cultura da empreendedorismo e a inovação.

Ele quer também expandir a política de pesquisa integrada ao ensino e à extensão criando novos cenários e

parcerias, ampliando e fortalecendo vínculos entre a Universidade e outras instituições.

Tem como objetivo integrar a política de assistência estudantil com outras políticas universitárias que assegurem condições para o acesso, permanência e sucesso acadêmico.

João de Deus é professor do departamento de Matemática e pró-reitor de Planejamento. Professor da UFMA há mais de vinte anos, ele coloca à disposição da comunidade acadêmica a experiência adquirida com suas atuações em diferentes áreas da Universidade.

Como docente atua no ensino, pesquisa e extensão de maneira indissociável.

A consulta prévia será realizada no dia 26 de junho fluente por meio do voto facultativo, direto e secreto, por

BOLSA FAMÍLIA

Registro de frequência escolar até o dia 27



As secretarias municipais de Educação de todo o país devem enviar a frequência escolar dos beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF) ao Ministério da Educação até 27 de junho. As informações são referentes aos meses de abril e maio deste ano.

O benefício do programa está condicionado à presença mínima mensal de 85% nas aulas, para alunos de 6 a 15 anos, e de 75%, para jovens entre 16 e 17 anos.

A coordenadora geral de Acompanhamento da Inclusão Social da Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação (Semesp) do Ministério da Educação, Simone Medeiros, alerta para o prazo. “Pedimos que os registros sejam feitos ao longo do período para que o sistema não fique sobrecarregado na última hora, e gere dificuldades.”

De acordo com a coordenadora, o acompanhamento é feito cinco vezes ao ano. No primeiro período de 2019, de fevereiro a março, o percentual de cumprimento de frequência do público acompanhado foi de 95,16%. “Esse levantamento é uma importante referência para a formulação de políticas públicas de fomento à permanência e à progressão escolar”.

O esforço conjunto do governo federal, das administrações estaduais e das prefeituras envolve uma rede de aproximadamente 56 mil profissionais da educação, mobilizados ao longo de cinco períodos bimestrais, em mais de 140 mil escolas.

A partir desse levantamento, também são identificados os motivos que levaram à baixa frequência escolar dos alunos. Essas informações são ferramenta fundamental para o governo criar ações de combate ao abandono e à evasão. Os dados são mantidos no Cadastro Único, que permite a identificação dos estudantes, o monitoramento de sua frequência escolar e o recebimento do benefício do Programa Bolsa Família.

AUTOMOBILISMO

FIA dá aval para Fórmula E no Brasil



O ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, reuniu-se com o presidente da Federação Internacional de Automobilismo, Jean Todt, na sede da entidade, em Paris, e obteve dele o aval para que o Brasil receba uma etapa do circuito mundial da Formula E, de carros elétricos de alta performance.

Rio de Janeiro, Brasília e Belo Horizonte apresentaram propostas para sediar a prova, que é realizada em circuito de rua. Essa categoria, iniciada em 2014, tem provas de aproximadamente 1 hora de duração, com carros movidos exclusivamente a energia elétrica.

No caso do Rio de Janeiro, o governo estadual apresentou duas propostas: uma que envolve o complexo do Maracanã, com parte da corrida percorrendo inclusive o gramado do estádio, e outra na Marina da Glória. Em Belo Horizonte, a proposta é de a corrida acontecer na Esplanada do Mineirão.

O presidente da FIA recebeu as propostas com interesse e disse que, se houver possibilidade, uma das etapas poderá acontecer no Brasil ainda em dezembro deste ano. Todt aproveitou a presença do ministro Marcelo e ligou para o ex-piloto de Fórmula-1 Felipe Massa.

Ele é um dos organizadores dessa modalidade. Por telefone, Massa combinou de reunir-se em agosto com o ministro para definir detalhes da prova. Ao ser questionado por Todt sobre os motivos que levaram o Brasil a pleitear uma corrida desta modalidade, o ministro Marcelo Álvaro Antônio disse que “ter a Formula E no Brasil é um indicativo importante de que o governo federal tem interesse em inovação e em sustentabilidade associada a um evento que tem alto poder de atratividade turística e retorno financeiro para o país”.

O IMPARCIAL

O JORNAL
MAIS ACESSADO
DO MARANHÃO

3,5 MILHÕES
DE CLIQUES MENSAIS

OIMPARCIAL.COM.BR
92 ANOS DE
CREDIBILIDADE



LEIA A TODA HORA E EM TODO LUGAR

São Luís, domingo, 23 de junho de 2019

BRASIL X FRANÇA

“Meninas” enfrentam as anfitriãs da Copa

Seleção Brasileira feminina pega a França nas oitavas de final da Copa do Mundo Feminina. As meninas do Brasil encaram as donas da casa, hoje, às 16h, em Le Havre

Teve suspense até o último jogo da fase de grupos da Copa do Mundo Feminina 2019, mas, enfim, o Brasil já sabe que encara a França nas oitavas de final. A partida contra as donas da casa está marcada para hoje, domingo (23), às 16h (de Brasília), em Le Havre. Se o Chile tivesse vencido a Tailândia por três gols de diferença, a Seleção pegaria a Alemanha na próxima fase, mas as sul-americanas derrotaram as asiáticas por apenas 2 a 0, com direito a pênalti perdido, e ambas deram adeus ao Mundial.

As campanhas

O Brasil teve uma primeira fase irregular com uma vitória tranquila sobre a Jamaica por 3 a 0, uma derrota amarga para a Austrália por 3 a 2, depois de ter aberto dois gols de vantagem, e uma classificação suada ao bater a Itália por 1 a 0.

As brasileiras ficaram atrás das italianas por causa do saldo de gols e das australianas por conta dos gols pró. Apesar da terceira colocação no Grupo C, as comandadas de Vadáo foram melhores que algumas equipes que ficaram na vice-liderança de suas chaves. No geral da fase de grupos, o Brasil ficou com a nona melhor campanha.

A França, por sua vez, teve uma estreia bem tranquila com goleada sobre a Coreia do Sul, por 4 a 0, depois, no jogo mais difícil do Grupo A, bateu a Noruega por 2 a 1, e garantiu o 100% de aproveitamento vencendo a Nigéria, por 1 a 0.

Atuando em casa, as francesas que-



EM 2003, NO MUNDIAL NOS ESTADOS UNIDOS, AS DUAS SELEÇÕES EMPATARAM POR 1X1

rem superar a sua melhor participação em Copas, que aconteceu em 2011, na Alemanha, quando as Bleues terminaram na quarta colocação.

Confronto entre as seleções

Brasil e França têm apenas um confronto em disputas de Copa do Mundo ou Jogos Olímpicos. Em 2003, no Mundial realizado nos Estados Unidos, as duas seleções empataram por 1 a 1, na terceira rodada da fase de grupos; Kátia Cilene fez o gol do Brasil.

Na ocasião, as francesas precisavam vencer para tirar as brasileiras da competição. Com o empate, o Brasil avançou em primeiro lugar com sete

pontos, a Noruega em segundo com seis, e a França foi eliminada com quatro. O último confronto, porém, em amistoso no fim de 2018, em Nice, não é de boas lembranças com vitória francesa por 3 a 1.

Confrontos das oitavas

Domingo, 23 de junho
12h30 – Inglaterra x Camarões (Valenciennes)
16h – França x Brasil (Le Havre)
Segunda, 24 de junho
13h – Espanha x EUA (Reims)
16h – Suécia x Canadá (Paris)
Terça, 25 de junho
13h – Itália x China (Montpellier)
16h – Holanda x Japão (Rennes)

MOTO CLUB

Naílson deve voltar em jogo decisivo do Papão



NAÍLSON ESTAVA COM UM EDEMA MUSCULAR E ESTÁ LIBERADO

O volante Naílson pode ser a grande novidade do Papão do Norte, hoje, contra o Floresta-CE, na decisão do primeiro Mata-Mata da Série D do Campeonato Brasileiro.

O atleta voltou a treinar durante a semana passada com o time. Depois de uma nova avaliação, o departamento médico do Moto Club anunciou um engano. Não se tratava de um estiramento grau 2 no jogador, mas sim de um edema muscular. Após a boa notícia, o técnico Wallace Lemos afirmou querer contar com o atleta no jogo decisivo.

Naílson se machucou durante treino no CT Pereira dos Santos e nem viajou para o jogo de ida do mata-mata contra o time cearense, onde a partida terminou com o empate em 3 x 3.

Outra novidade é o também volante Lucas Hulk. Ele está de volta após cumprir suspensão automática. Vitor Salvador, titular nos últimos dois jogos (e com dois gols marcados), também segue com força na disputa pela titularidade.

O Moto treinou na tarde da última sexta-feira (21), e ainda realizou atividade na manhã de ontem, sábado (22), antes do jogo de hoje, no Estádio Castelão, às 17h.

ADVERSÁRIA DO BRASIL

França tem treinadora pioneira

Está longe de ser o caminho mais simples. Muito pelo contrário. Antes mesmo do início do Mundial, a França já era apontada como uma das principais forças do torneio e como postulante ao título da Copa do Mundo. Adversária do Brasil nas oitavas de final, esse favoritismo vai muito além do fato de estar jogando em casa e com apoio intenso de seus torcedores.

Mas como se explica esse momento especial do futebol feminino na França? Há fatores que explicam isso. E eles estão dentro e fora de campo.

A França esteve em três edições de Copa do Mundo. O melhor resultado foi a quarta colocação em 2015. Mas mudanças estruturais no futebol local foram cruciais para que, desta vez, elas chegassem em outro patamar.

Lyon como base

A federação francesa de futebol passou a olhar de forma mais atenta para as mulheres nos últimos anos. E isso não foi feito apenas pensando no curto prazo, por se ter uma Copa sediada no país. Houve um trabalho extenso na base e no fortalecimento da liga nacional.

Esse fomento do campeonato local surtiu efeitos importantes, com times fortes que se tornaram referência no cenário mundial. Não por acaso o Lyon coleciona títulos e é o atual vencedor da Liga dos Campeões (tem quatro triunfos seguidos e seis no total). E a base da seleção francesa é formada justamente por atletas da equipe multicampeã.

Técnica que rompeu barreiras

A técnica da seleção francesa também é um capítulo à parte que merece destaque. Aos 44 anos, Corinne Diacre é uma figura tratada com destaque no país. Ex-atleta, ela jogou pelas Bleues 121 partidas e marcou 14 gols. Foi capitã da equipe francesa que disputou a primeira Copa, em 2003.

Mas ganhou ainda mais destaque quando quebrou paradigmas: foi a primeira mulher a treinar um time masculino na França, ficando no comando do Clermont Foot

Auvergne 63, da Ligue 2, por duas temporadas. Na seleção feminina, Diacre é unanimidade entre atletas e opinião pública, que valorizam seu trabalho consistente nos últimos dois anos.

Amandine: a craque delas

Apesar de um conjunto forte, a França também tem sua craque. E ela atende pelo nome de Amandine Henry. Um dos muitos destaques do Lyon, ela esteve entre as finalistas ao prêmio de melhor do mundo na Fifa do ano passado – vencido por Marta.

Meia de intensidade e qualidade, ela joga tanto avançada perto do ataque, quando centralizada. Nos jogos da França, ela atua como motor do time rumo ao ataque. Outro nome que merece destaque é a atacante Le Sommer, que também atua pelo Lyon.

A experiente Renard

Apesar da posição na defesa, ela esteve entre as melhores do mundo em 2018. Wendie Renard é experiente em grandes competições e uma referência tanto da seleção francesa quanto do Lyon. Também faz gols (tem dois já marcados na Copa de 2019). Aos 28 anos, ela é dona de uma técnica de chamar a atenção. Tem frieza para afastar o perigo e categoria na saída de bola.

Por outro lado, marcou um gol contra a Itália de esquito na primeira fase da Copa do Mundo, diante da Noruega. Detalhe: o único gol sofrido pela França no Mundial.



SÉRIE C

Sampaio está pronto para o Cavalo



Em ritmo forte de preparação para enfrentar o Imperatriz, pela última rodada do turno da Série C, amanhã, no Estádio Frei Epifânio, às 20h, o Sampaio Corrêa está pronto após preparação no CT José Carlos Macieira.

Dedicado às intensificações físicas, trabalho de prevenções de lesões, reforço muscular na academia, complementando com atividades técnicas e táticas sob o comando do técnico Julinho Camargo.

Contratados para reforçar o grupo Tricolor no restante da temporada, o lateral Romano e o meia Rodrigo Andrade já iniciaram os trabalhos, dispostos a logo estarem à disposição da comissão técnica. “É um grande desafio defender o Sampaio Corrêa. Chego para ajudar o clube e espero contar com o apoio de todos para conquistarmos os nossos objetivos”, ressaltou o meia Rodrigo Andrade.

O lateral Romano endossou a fala do companheiro, destacando a motivação em vestir a camisa boliviana. “Chego motivado, querendo muito mostrar serviço, e disposto a ajudar o Sampaio a conquistar

o acesso”, afirmou.

O departamento de futebol já está trabalhando para colocar os dois reforços em condições de jogo, e ficarem à disposição do treinador a partir do próximo compromisso da Bolívia.



São Luís, domingo, 23 de junho de 2019

MONTANA & RAFAEL

DO ROCK AO
SERTANEJO

Natural de Goiânia, a dupla Montana e Rafael teve sua história iniciada em um estúdio que o Rafael tinha e o Montana sempre usava para ensaiar, há 15 anos, quando surgiu a amizade e posteriormente a ideia de criar a dupla. Entre suas inspirações estão Edson e Hudson, Cristian e Ralf, Bruno e Marrone, mas a dupla inspira-se também em artistas de outros estilos, como Led Zeppelin e Black Sabbath.

Os meninos possuem cinco anos de carreira. É a história deles que vamos contar na edição deste domingo no ELITE e entender como esses rapazes apaixonados pelo rock conseguiram encontrar uma nova paixão: a música sertaneja.

No repertório da dupla, não pode faltar o bom sertanejo de raiz, os sucessos da atualidade e até mesmo um pop rock.

O PRIMEIRO CONTATO

Montana: Bom, eu conheci o Rafael já faz 15 anos no estúdio de ensaio que ele tinha. Fui ensaiar com outras formações que eu tive e ali surgia uma amizade que depois de alguns anos começamos nossa parceria e um novo projeto chamado Montana e Rafael.

Rafael: E vamos levando para nossos shows inspirações como Cristian e Ralf, Mato Grosso e Mathias, Bruno e Marrone, os clássicos. E por eu vir do rock and roll, Led Zeppelin, Black Sabbath. ... Resumindo, de "Tião Carreiro" a "Rage Against The Machine".

“Não era pra ser nos chamou a atenção realmente pela história” (Montana).

MÚSICA NOVA NÃO ERA PRA SER

Montana: Estamos com a música nova de trabalho e esperamos que ela tenha um alcance aqui em São Luís e em todos os interiores do estado, assim possivelmente para todo o Brasil.

Rafael: Não era pra ser foi uma audição que fizemos com vários compositores em Goiânia onde ouvimos centenas de músicas até escolhermos ela. Que tem um contexto bem desenrolado com um tema bem bacana, e com um refrão onde todo mundo já sai cantando só de ouvir uma vez. “Não era pra ser, mais foi...”.

Montana: Não era pra ser nos chamou a atenção realmente pela história. que acontece sempre com a pessoa quando ela só quer mais um “esquema” e no final ela se apaixonou e vira amor. Ele quer encontrar ela de novo então.. não tem jeito acho aqui é amor.. histórias que fala de muita gente né rsrs.

A música de trabalho está disponível em todas as plataformas digitais e na boca do povo. Mas eles não param por aí e estão cheios de gás, com muita vontade de trabalhar, inclusive. Tanto que pretendem, ainda em 2019 gravar um DVD que marcará uma nova etapa na carreira. Nos projetos da dupla tem projetado o lançamento de uma nova música, chamada “Mistura gostosa” que inclusive terá um clipe gravado em São Luís.

Rafael: Como Maranhão abraçou a dupla, e coincidentemente nossa nova música é um Xote reggae, que são ritmos muito forte aqui, e tudo isso em uma só música, temos um projeto de gravar o próximo vídeo clipe

com ela aqui em São Luís mostrando a beleza dessa cidade maravilhosa.

O ponta pé inicial da dupla no Maranhão será no dia 24 de junho no Arraiá 4Mãos. A entrada é gratuita e vem sendo realizado todos os dias no estacionamento do São Luís Shopping. “O público pode esperar um show sertanejo pra cima com muita música boa, com os hits atuais do sertanejo e como não pode faltar aquele momento “BUTEÇO” Só com as modas clássicas e a nossa música de trabalho “NÃO ERA PRA SER”. Que já está na boca do povo”, conta Rafael.

A RESPONSABILIDADE

Montana: Morando em São Luís sabemos da responsabilidade que é trazer nosso estilo musical a essa cidade..o sertanejo de cerra forma agrega vários estilos musicais e assim poder deixa nossa música e a nossa verdade aqui nesse estado que amamos muito..nosso novo trabalho daqui alguns meses vai ser lançado aqui e produzido aqui em São Luís.

A dupla traz na bagagem toda experiência sertaneja adquirida em Goiânia. Inclusive, a música “Planos” que é outro carro-chefe do repertório conta com mais de 200 mil visualizações no Youtube. Um verdadeiro sucesso.

Quando paramos para conversar sobre como olham o mercado do Maranhão, a resposta é unânime: “é o melhor lugar para organizar a carreira”.

Montana: A decisão não foi fácil, porém temos a certeza que acertamos. O Maranhão é incrível, os maranhenses são incríveis. Queremos começar nos próximos dias um trabalho no Sul do Maranhão. Mostrar o sertanejo raiz de uma forma diferente e na pegada do Montana e Rafael. Temos a certeza que, o show que vocês vão conhecer no dia 24, vai ser surpreendente. A estrutura que nossa banda vai montar não fica longe de nenhum outro artista.

Rafael: A energia do Maranhão é fascinante. Temos shows ainda em Miranda e Barreirinhas nos próximos dias, aos poucos vamos levando o nosso nome para todo estado.



Montana e Rafael com a cantora Yasmin Santos. Foto: Kayo Sousa.

Recentemente estiveram em Barreirinhas (MA) em uma prévia do São João da Thay com influenciadores digitais e cantores. Entre os convidados, a cantora Yasmin Santos comparada por ter o tom de voz próximo da cantora Marília Mendonça. A dupla participou do evento e um dia antes fez uma apresentação durante o luau, também realizado em Barreirinhas e entre os convidados o cantor Gustavo Mioto.



Montana e Rafael com o cantor Gustavo Mioto em Barreirinhas (MA). Foto: Kayo Sousa.





Rania Granberg e a filha Bella Maria, a diretora do Colégio Dom Bosco Ceres Murad com as irmãs Olga e Mahiba Maalouf

Futuro com soluções sustentáveis e inovadoras

Soluções sustentáveis e inovadoras para um mundo socialmente mais justo. Essa lição foi aprendida desde cedo pelos alunos da Educação Infantil do Colégio Dom Bosco. Das lições em sala de aula, todos aprenderam a transformar ideias em projetos; e foi isso o que apresentaram na mais recente Feira de Projetos, deixando orgulhosos pais e familiares. Destaque para projetos que preveem alimentos mais saudáveis e livres de agrotóxicos; soluções para despoluição de oceanos, reciclagem de materiais e medidas para coibir o avanço do aquecimento global.



Manuela Vasconcelos e Lucca



Rhavelly e Paola Boucinhas



Sabrina com Evandro Rodrigues



Juliano, Maria Júlia e Juliana Motta



Carlos Hubert e a esposa Érica Andrade com a filha Maria Eduarda



Vânia e Antônio Martins



Júlia e Ulisses Moraes



Haroldo, Cynthia com João Miguel, Vinicius e Matheus Soares

Nedilson Machado
nm@oimparcial.com.br

Projeto Wonder Woman reúne empreendedoras

Muito prestigiado o lançamento da segunda edição do projeto Wonder Woman, que contou com a palestra da doutora Carla Góes, renomada médica, empreendedora e autora do best-seller "O poder é seu". O Wonder Woman é um projeto de impacto social organizada pela Faculdade ISL Wyden, liderado pela diretora da instituição, a empresária Lou Marques, em parceria com a AME (Associação de Mulheres Empreendedoras do Maranhão) e com o Instituto de Cidadania Empresarial. No evento, Dra. Carla Góes falou sobre o poder do empreendedorismo feminino na atualidade. Nas fotos a seguir, o registro de quem foi visto participando do evento.



Doutora Carla Góes reunida com as mulheres participantes do evento



A anfitriã Lou Marques, com Daniela Andrade, Bárbara Soeiro e Ana Brandão



Carla Góes e Uldinora Salgado/ Patrícia Heluy e Ilda Duailibe/ Magnólia Rolim e Jacira Haickel

O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO

3,5 MILHÕES

DE CLIQUES MENSAIS

OIMPARCIAL.COM.BR
92 ANOS DE
CREDIBILIDADE



LEIA A TODA HORA
E EM TODO LUGAR



Bruno e Lia Soares com Rafaela e Marcelo Moreira com os filhos

Tradição junina com muita energia

A Cemar realizou no Multicenter Sebrae o Arraial "Energia da Nossa Cultura", uma verdadeira celebração da cultura junina, que encanta pessoas de todas as idades. O evento, que ocorre todos os anos para os colaboradores Cemar e seus convidados, reuniu grandes representantes do folclore junino maranhense, tais como Companhia Barrica, Barriquinha, Boi de Nina Rodrigues, Boi da Maioba, Boi de Santa Fé, Cacuriá de Dona Teté, Boi de Axixá e Boi de Morros. Além disso, houve a presença especial dos atores da comédia Pão Com Ovo, fazendo uma surpresa aos convidados e abrilhando ainda mais essa grande festa, que reforça a valorização da cultura popular e dos artistas maranhenses por parte do Grupo Equatorial / Cemar.



Francila Soares, José Jorge Soares e Jaqueline Guimarães



O presidente da CDL São Luís Fábio Ribeiro e Mirra



Diretor da Equatorial Humberto Nogueira e Mônica Fracassi



Gislei Sousa com o presidente da Cemar Augusto Dantas e a filha Vitória



Luiz Carlos Cardoso, Sérgio Mello e Paulo Medeiros da Cemar



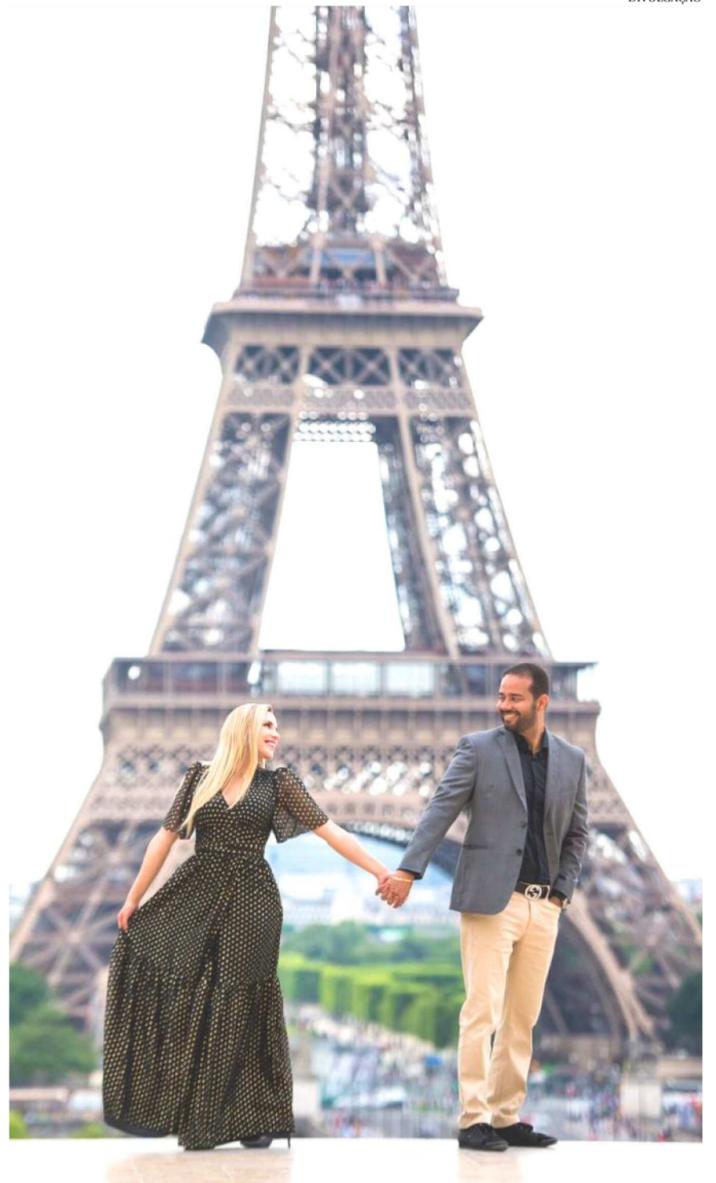
Ytaquirate e Geany Soeiro



Jeane Pires, Jacelena Dourado e Luana Furtado



O presidente da Holding Equatorial Energia Augusto Miranda entre Danielle Vieira e José Domingues Neto



Tendo como cenário a Torre Eiffel, ícone mundial da França, o casal na pose comemorativa dos 10 anos de feliz união

Danilo Everton e Marihusha Cavalcante celebrando em Paris

Curtindo a boa temporada de musicais, turismo e gastronomia em Paris, o casal Danilo Everton e Marihusha Cavalcante está na capital francesa comemorando seus 10 anos de casamento. Casados em 16 de julho de 2011, Dr. Danilo Everton comanda o Instituto de Nutrologia, Medicina Esportiva, Emagrecimento e Hipertrofia, que leva o seu nome, no Ed. Marcus Barbosa; e Marihusha Cavalcante é coach e hipnoterapeuta, formada pelo OMNI, o primeiro instituto de Hipnoterapia do mundo a obter certificação ISO 9001.

E em Paris, neste mês, a programação da cidade já tem um gostinho de verão. Com os primeiros raios de sol, a temperatura mais clemente convida para eventos ao ar livre. Dentre os mais célebres, estão o torneio de tênis de Roland-Garros, a Festa da Música. Enfim, eventos para todos os gostos! Parabéns ao casal e aproveitem bastante.



Marihusha Cavalcante em dois momentos em pontos turísticos de Paris



SÃO JOÃO é no Maranhão www.oimparcial.com.br

São Luís, domingo, 23 de junho de 2019



SÃO
JOÃO
é no
maranhão

www.oimparcial.com.br